

Edition n° 208 | Série II, du 04 mars 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

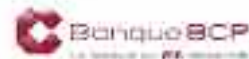
O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



04 **Entrevista com Christian Pereira,**
lusodescendente, candidato do Front
National às eleições Departamentais
francesas

Edition

F R A N C E



07 **Ex-Militares.** Foi editado um livro
com a compilação das atividades da Associação dos Reformados Ex-Militares/Ex-Combatentes Portugueses de França.

08 **Plataforma.** Vai ser oficializada esta semana em Lisboa a criação da Plataforma - Associação dos órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro.

11 **Música.** O pianista francês Cyril Guillotin apaixonou-se por Portugal, depois de se ter apaixonado por Jacinta Gonçalves Lopes, com quem casou.

14 **Cinema.** A 17ª edição da Semana do cinema lusófono vai começar no dia 25 de março, em Nice, Cannes, Mouans-Sartaux e Grasse, no sul da França.

LUSO JORNAL



Bolsas de estudo entregues no Consulado de Paris

06

Num concurso da Cap Magellan apoiado pela Império

LusoJornal / Mário Cantarinha

Match international France/Brésil

NOUS VOUS INVITONS AU MATCH FRANCE / BRÉSIL LE 26 MARS AU STADE DE FRANCE !!⁽¹⁾

Plus d'informations en agence et sur www.cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos

(1) Les billets du match France - Brésil du 26 mars 2015 incluent un accès au stade de France, au stade de France de Paris. Les billets du match France - Brésil du 26 mars 2015 incluent un accès au stade de France, au stade de France de Paris. Les billets du match France - Brésil du 26 mars 2015 incluent un accès au stade de France, au stade de France de Paris. Les billets du match France - Brésil du 26 mars 2015 incluent un accès au stade de France, au stade de France de Paris. Les billets du match France - Brésil du 26 mars 2015 incluent un accès au stade de France, au stade de France de Paris.

→ Crónica de opinião

Eleições cantonais: mais uma etapa na afirmação política da Comunidade portuguesa em França

Carlos Gonçalves
Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa



contact@lusojournal.com

No final deste mês vão ter lugar, em França, as eleições “départementales” anteriormente denominadas eleições “cantonales”. Este ato eleitoral, que precede as eleições regionais que se realizarão no final de 2015, é visto como um teste importante à atual governação do Presidente François Hollande e do Primeiro Ministro Manuel Valls.

Tendo em conta algumas previsões que foram divulgadas pela comunicação social francesa espera-se que em alguns departamentos venha a ocorrer uma alteração das forças políticas dominantes. De acordo com essas previsões o mapa político francês pode vir a sofrer, no plano departamental, alterações profundas, a favor do centro-direita, com consequências significativas para atos eleitorais futuros. No entanto, o descontentamento da maioria dos Franceses, face à atual governação, poderá também levar a acreditar que a Frente Nacional possa vir, infelizmente, a capitalizar em seu benefício e em número de votos, uma parte desse sentimento negativo do povo fran-

cês.

Estes são os desafios nacionais e que estarão, certamente, na ordem do dia do debate político gaulês. Todavia, a mim interessa-me sobretudo sublinhar qual o papel que a Comunidade franco-portuguesa vai assumir neste importante ato eleitoral que será determinante para o futuro político francês e, como se compreende, para o espaço europeu que partilhamos.

Nestas eleições só podem participar eleitores de nacionalidade francesa o que faz com que apenas cerca de metade dos Portugueses residentes em França possa exercer o seu direito de voto e ser candidatos.

Recentemente vieram a público, muito particularmente no LusoJornal, informações de que um número importante de candidatos, de origem portuguesa, se apresenta a sufrágio neste ato eleitoral. Conhecendo a forma como os aparelhos políticos funcionam e escolhem os seus candidatos a nível dos departamentos não posso deixar de assinalar como positivo o facto de serem cerca de centena e meia os

candidatos de origem portuguesa. Acresce que, se forem confirmadas as previsões eleitorais, existem fortes probabilidades de serem vários os candidatos de origem portuguesa a serem eleitos para os Conselhos de Departamento.

Este número de candidatos poderá, à primeira vista, parecer reduzido mas se o confrontarmos com os números de eleições anteriores e com o processo de escolha a nível partidário é fácil reconhecer que o peso e a intervenção política da nossa Comunidade tem vindo a crescer de forma evidente.

Importa também realçar que estamos a falar de uma eleição cujo direito de voto é exclusivo aos nacionais franceses e onde a influência comunitária dos candidatos não é determinante. Por isso, a sua escolha é feita de acordo com as suas qualidades e, para quem consultou a lista dos candidatos de origem portuguesa, é possível verificar que são muitos aqueles que têm provas dadas no plano político regional e local.

Por outro lado, fica uma vez mais bem visível que a participação po-

lítica dos Portugueses em França vai muito para além da região de Paris e a repartição homogênea dos candidatos pelo território francês demonstra bem a forma como as nossas gentes se integraram neste país.

Infelizmente, tanto em Portugal como em França, quando se trata a questão da participação política da nossa Comunidade apenas se aborda a realidade da região de Paris. Ora, esta eleição, que é um bom exemplo de descentralização, vem confirmar a verdadeira implantação política da nossa Comunidade a nível nacional.

Considero também que chegou o momento em que os atores políticos de origem portuguesa transportem para o debate político francês algumas das principais preocupações da nossa Comunidade. É importante, que independentemente das diferenças políticas, possamos aparecer junto da opinião pública francesa como uma Comunidade que tem algumas especificidades e que reivindica para elas uma atenção própria.

Teria vários temas a sugerir aos

nossos candidatos para incluírem nos debates em que vão participar no plano local mas permito-me, pela sua importância, sugerir apenas a questão do ensino da língua portuguesa em que o apoio dos políticos oriundos da nossa Comunidade pode ser determinante para inverter a atual situação da aprendizagem da nossa língua no ensino oficial francês, questão que a todos nós nos preocupa.

Não escondo que estas minhas palavras têm como primeiro objetivo o interesse da Comunidade portuguesa em França. No entanto, elas vão também ao encontro do interesse nacional francês porque sou de opinião que o país que nos acolheu, a nós e às nossas famílias, tem muito a ganhar em reconhecer, de uma vez por todas, a importância da língua portuguesa.

Finalmente, quero deixar aqui um apelo aos franco-portugueses para que nestas eleições não deixem de exercer um dos principais direitos cívicos que é o direito de voto. Convém lembrar que a abstenção é um dos principais inimigos da democracia!

→ Chronique d'opinion

Il y a des Portugais qui n'ont pas de mémoire ou alors quelques lacunes historiques

Manuel do Nascimento
Auteur, historien



contact@lusojournal.com

Pierre Mendès France (1907-1982), est issu d'une vieille famille d'ascendance judéo-portugaise du nom de «Mendes de França», installé à Bordeaux, Rochefort, Louviers et Paris. Son premier ancêtre établi en France est Luís Mendes de Franca, arrivé du Portugal vers 1684 et établi à Bordeaux en provenance de La Rochelle.

Parallèlement à ses études, Pierre Mendès France se tourne vers le militantisme et participe à un mouvement étudiant d'opposition à l'extrême droite. Très tôt opposé dès les années 1920 à l'Action française, Pierre Mendès France continue toute sa vie à lutter contre l'extrême-droite et les antisémites.

Pendant la Seconde Guerre mondiale (1939-1945), au moment de la déroute qui a obligé le Gouvernement français à se réfugier à Bordeaux, il est de ceux qui veulent poursuivre la guerre contre l'Allemagne à partir de l'Afrique du

Nord, et il embarque à bord du Massilia avec un certain nombre de Députés et d'hommes politiques. Il est arrêté le 31 août 1940. Incarcéré par le régime de Vichy, puis transféré à l'hôpital militaire pour insuffisance hépatique, il s'en échappe le 21 juin 1941, après avoir écrit une lettre au maréchal Pétain.

Il est nommé par le Général de Gaulle, en 1943, Commissaire aux finances, dans le Comité français de Libération nationale. Il est investi Président du Conseil avec une forte majorité le 18 juin 1954, (1954-1955 IVe République française). Le 11 février 1958, il se fait violemment prendre à partie à l'Assemblée nationale par le jeune Député d'extrême-droite Jean-Marie Le Pen: «Vous savez bien, Monsieur Mendès France, quel est votre réel pouvoir sur le pays. Vous n'ignorez pas que vous cristallisez sur votre personnage un certain nombre de

répulsions patriotiques et presque physiques».

Pierre Mendès France, plus de deux siècles après l'arrivée de sa famille en France, pour Jean-Marie Le Pen, était toujours un étranger - à réfléchir pour les descendants portugais qui ne sont en France depuis à peine quelques années. Si le renvoi de tous les immigrés était la bonne solution pour la France, depuis bien longtemps, ils seraient tous renvoyés dans leur pays.

Imaginez la France, un seul jour sans la participation des immigrés ou de fils d'émigrés voire petits-enfants! Sans rentrer dans les détails, la France serait paralysée!

Nous pouvons nous poser la question! La France se passerait-elle des immigrés en général?

En 1820, Saint Simon, philosophe et économiste français, a développé une «parabole»: «Si l'aristocrate et le haut clergé devaient périr d'un coup, l'économie du pays continue-

rait de tourner, mais sans les inventeurs et les producteurs, elle serait ruinée». Appliqué aux immigrés, ce principe inspire aujourd'hui les «journées en France sans immigrés». Imagine-t-on un grand hôpital de Paris ou de la banlieue parisienne sans le concours d'immigrés à tous les niveaux de qualification: agents de service, infirmières, médecins? Que dire des services à la personne dans les sociétés françaises?

Les gouvernants et patronats de France le savent bien. Tous les pays industrialisés ont eu, ont besoin et continueront à avoir besoin de la main-d'œuvre étrangère massive, parce que chaque pays le sait bien et le fera. C'est la loi d'une main-d'œuvre moins chère pour industrialiser et enrichir un pays.

Dès la seconde moitié du XIXème siècle, la France a fait appel à la main-d'œuvre étrangère car elle manquait de bras pour s'industria-

liser. Deux facteurs expliquent cette situation: la baisse de la fécondité entamée depuis le XVIIIème siècle et la saignée des guerres révolutionnaires et napoléoniennes.

«L'immigration une chance pour la France» est le titre d'un livre de Bernard Stasi (1930-2011), ex-Député et ex-Ministre ou encore le livre «Parlons immigration» de François Héran, démographe agrégé de philosophie.

Je voudrais terminer par cette petite histoire des années 80, où il y avait un boulanger portugais dans un petit village bien français, et où l'on disait: «Ces portugais qui viennent manger le pain de nos Français! Un jour, ce boulanger portugais est parti dans son pays, et depuis, la boulangerie fermée, alors, les Français n'avaient plus de pain dans leur village. Cette histoire me fait penser à Fernand Raynaud dans son sketch: J'suis pas un imbécile.

→ Maria Luís Albuquerque quer relativizar emigração jovem

Cavaco recusa ideia que emigração é sempre “uma perda irreversível para o país”

O Presidente da República defendeu na semana a criação de condições para trazer de volta os “talentos” que saíram de Portugal a “contragosto”, mas recusou a ideia de que a emigração represente necessariamente uma “perda irreversível para o país”.

“Devemos assumir uma visão serena e realista desta nova realidade do mundo global, recusando a ideia que a emigração representa necessariamente uma perda irreversível para o país. Temos, isso sim, de criar condições de atração para todos, para os que desejam ficar e para os que, estando no estrangeiro, aspiram a regressar ou a vir viver para Portugal”, afirmou o Chefe de Estado Aníbal Cavaco Silva.

Cavaco Silva alertou para a insuficiente valorização do talento em Portugal. “Os jovens portugueses ambicionam, muito justamente, ter a possibilidade de afirmar, em Portugal ou no estrangeiro, as suas opções individuais e serem responsabilizados e reconhecidos

por elas, alcançando, por mérito próprio, lugares de destaque e bem remunerados”, referiu o Presidente da República. Por isso, defendeu, é necessário valorizar o potencial do talento produzido em Portugal e “criar condições para trazer de volta aqueles que saíram a contragosto do país”.

Contudo, continuou, há outro problema “mais gravoso e que urge ser corrigido” e que se relaciona com o facto dos talentos nacionais parecerem ser mais valorizados em Portugal depois de passarem pelo “crivo” de uma avaliação no estrangeiro.

Cavaco Silva reiterou ainda a ideia que “o país e a economia não podem continuar a dar-se ao luxo de desperdiçar potenciais talentos por falta de oportunidades ou de capacidade para os acarinhar e deixar florescer”.

Ministra das Finanças diz que é preciso relativizar emigração jovem

Também a Ministra das Finanças,

Maria Luís Albuquerque, defendeu na semana passada, em Trás-os-Montes, que os jovens têm mais oportunidades do que antigamente e que é preciso relativizar o fenómeno da emigração jovem. “Se queremos viver num mundo globalizado, sem fronteiras, em que queremos dar uma oportunidade aos nossos jovens, temos de encarar de uma forma mais relativizada aquilo que é o fenómeno da movimentação dos jovens à procura de oportunidades por esse mundo fundo”.

“É também preciso percebermos que se os jovens hoje têm dificuldades particulares pelo facto de terem dificuldade no acesso ao emprego, de termos um desemprego jovem demasiado alto, é também verdade que os jovens de hoje têm mais oportunidades que os jovens de antigamente”, declarou.

Maria Luís Albuquerque defendeu que “hoje um jovem que acaba uma licenciatura tem um mundo à sua disposição”.

“Nós vivemos numa União a 28 onde há liberdade de circulação,

onde qualquer cidadão português pode ir viver para qualquer país da União Europeia, nós começamos a ensinar inglês aos nossos jovens aos cinco anos, damos-lhes cursos superiores em inglês, fazemos participar no programa Erasmus, isto certamente é para lhes abrir as portas do mundo e também para lhes dizer que se quiserem fazer opções lá fora devem fazê-lo”, continuou. Para a ministra das Finanças “analisar a emigração jovem não pode deixar de ter em conta estes aspectos”.

Maria Luís Albuquerque disse ainda que quando encontra “portugueses e estrangeiros por esse mundo fora dizem cada vez com mais frequência que têm excelentes profissionais portugueses a trabalhar em todas as áreas: como engenheiros, como economistas, na área financeira, nas grandes empresas”.

“E isso é também um contributo para o país porque eles assumem orgulhosamente como são portugueses”, considerou.

em síntese

Debate sobre a Grécia na ACP de Strasbourg

Um Café-debate sobre o tema “O que se passa atualmente na Grécia, da vitória do Syriza e das possíveis consequências dessa vitória na Europa”, com a participação das Eurodeputadas Marisa Matias (BE) e Elisa Ferreira (PS), vai ser organizado pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS), na próxima quarta-feira, dia 11 de março, às 20h45, na sala Bom Pastor, 12 boulevard Jean Sébastien Bach, em Strasbourg.

A entrada é gratuita e a associação organizadora promete oferecer um café após o debate.

Comemorações da Batalha de La Lys

A Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) organiza uma viagem a Richebourg no mês de abril para participar nas cerimónias comemorativas da Batalha da Lys. Do programa consta uma visita ao Museu du Louvre de Lens.

Também a associação L3C (La Couture, Champs de Cultures) anunciou na semana que está a organizar um “almoço português” de confraternização para quem assistir às Comemorações da Batalha de La Lys.

A Batalha mais mortífera das tropas portuguesas na Europa teve lugar no dia 9 de abril de 1918, mas as comemorações deste ano vão ter lugar - segundo a associação L3C - no dia 11 de abril. Tradicionalmente, as comemorações começam no Cemitério Militar português de Richebourg e continuam depois diante do Monumento ao soldado português, em La Couture.

→ Editorial

Os Portugueses e o Front National

Por Carlos Pereira

O facto do LusoJornal ter noticiado que o Front National é o Partido que mais candidatos de origem portuguesa apresenta às próximas eleições Departamentais francesas, não quer dizer que os Portugueses emigrantes em França são maioritariamente apoiantes do Partido de Marine Le Pen.

As notícias têm de ser analisadas com uma lucidez proporcional à sua importância.

Convenhamos que é mais fácil chegar-se a candidato no FN do que nos outros Partidos. O FN tem um vi-

veiro com menos militantes e por isso a escolha faz-se de forma mais abrangente, enquanto nos restantes Partidos, implantados há mais tempo, com mais “barões” locais, a dificuldade de chegar a Candidato é maior.

Dito isto, não é novo que muitos dos nossos compatriotas defendem ideais próximos do Front National. Ao serem citados - pela Esquerda e pela Direita - como “Exemplo de Integração”, a sociedade francesa foi - sem querer - colocando os Portugueses do lado dos “Bons Emigrantes” - para usar uma terminologia na moda - em oposição aos “outros”, os

“Maus emigrantes”.

A maior parte dos emigrantes agradece à França pelo acolhimento que lhes reservou e pela oportunidade que lhes deu de conseguirem fazer percursos verdadeiramente incríveis. Reconhecem pois as qualidades de “país acolhedor” que a França é. Se a França não os tivesse acolhido, se lhes tivesse fechado as fronteiras, não seriam dados hoje como exemplos de integração.

Mas é estranho agora que considerem que aquilo que se aplicou a eles, não se deva aplicar a outros! Mesmo aqueles que dizem votar nos Partidos mais “convencionais” - por

exemplo à Esquerda - proferem - reconheço - discursos por vezes racistas em direção aos “Árabes”, aos “Pretos”,... discursos idiotas, que têm vindo a ser banalizados precisamente pelos discursos dos líderes do Front National.

Devemos deixar de falar deles? Não lhes devemos dar importância? Para mim não há dúvidas. Devemos falar, voltar a falar, falar ainda mais, até compreendermos. Devemos ouvi-los para perceber como caíram em linhas de pensamento extremos.

É o que fazemos nesta edição do LusoJornal e é o que iremos fazer nas próximas!

• PUB

moveis-carla.com

Móveis Carla

desde 1974

NOVA
LOJA
PARIS
77170
Brie - Comte - Robert



Darque - V. Castelo



Villa Nova - Valença



Perelhal - Barcelos

→ Candidat du Front National aux élections Départementales

Christophe Pereira: «La France ne peut plus accueillir de Portugais»

Par Carlos Pereira

Christophe Pereira est candidat du Front National aux prochaines élections Départementales sur le Canton de Saint Ouen, l'Île Saint Denis et une partie d'Epinay-sur-Seine, où il habite. Ses parents sont originaires de Braga.

Christophe Pereira parle le Portugais, il a la double nationalité et est chef d'entreprise à Sarcelles. Alors qu'il était sympathisant de Droite, il a poussé la porte du Front National en 2013 et il se retrouve candidat aux élections Départementales pour la première fois.

LusoJornal: Vos parents sont arrivés en France en quelle année?

Christophe Pereira: Je suis né en France. Mes parents ont immigré en 1970. Mais attention, ils ont immigré de manière tout à fait légale, avec un contrat de travail. J'insiste sur le fait qu'ils sont venus de manière tout à fait légale.

LusoJornal: C'est important de le dire?

Christophe Pereira: Oui. Ils ont répondu à une demande. Sur le principe c'est important pour moi. Ils ne sont pas venus clandestinement, en s'imposant dans un autre pays.

LusoJornal: Mais vous vous sentez français?

Christophe Pereira: Ce qui est particulier en France c'est que dès lors que vous dites votre nom - Monsieur Pereira - vous avez tout de suite la réflexion: vous êtes d'origine portugaise. C'est très particulier à la France. Ici on aime bien ramener les gens à leur origine lointaine. C'est vrai que mes origines sont portugaises. Mais moi, avant tout je suis Français. Point. Mon histoire fait que mon identité vient d'un autre pays, mais je suis Français. Je suis contre cette notion d'une France Black-Blanc-Beur. J'ai des amis blacks, des amis blancs et des amis beurs, mais pour moi, ils ne sont pas blacks, blancs ou beurs, ce sont des amis Français. Ceci est à l'origine de mon combat. Nous sommes tous Français.

LusoJornal: Moi, je ne suis pas français...

Christophe Pereira: Oui, vous le dites, je n'ai pas de commentaire à faire. Peu importe votre origine. Le problème c'est que si vous êtes Français, on va vous enlever votre nationalité au profit d'une autre. Ça c'est typiquement français. Et vous voulez savoir? Au Front National, c'est le seul endroit où on m'a demandé mon nom et on l'a écrit sans faire ces réflexions identitaires.

LusoJornal: Savez-vous que votre parti est contre la double nationalité?

Christophe Pereira: J'ai la double nationalité et je suis fière. Marine Le Pen n'est pas favorable. Elle part du principe qu'une personne doit avoir une seule identité, une seule nation. C'est vrai qu'il faut avoir la biculture



LusoJornal / Carlos Pereira

pour savoir ce que c'est. Si je devais choisir aujourd'hui, je choisirais la nationalité française. C'est un débat que nous avons déjà eu en famille. Mes parents le savent. Outre mes origines, je considère que je vis en France, j'ai une éducation française, une culture française, je suis chef d'entreprise en France, je travaille pour l'économie française. Je ne connais que cette nation. Je maîtrise mieux la langue française. Si je devais malheureusement choisir... je prendrais la française.

LusoJornal: Mais pourquoi vous obliger à supprimer une partie de votre identité?

Christophe Pereira: Oui c'est vrai. Ça serait un crève-cœur. C'est vrai que le Portugal est également mon pays de cœur, par rapport à l'histoire de mes parents, mais aussi par l'amour que je porte à ce pays. Ce n'est ni par contrainte, ni par obligation, ça fait partie de mon identité. C'est tout naturel pour moi.

LusoJornal: Et vos parents sont français?

Christophe Pereira: Mes parents sont devenus français, oui. Je suis fier qu'ils aient demandé à le devenir. Je suis fier d'eux. Ils ont travaillé pour la France, ils ont aimé ce pays, l'aiment toujours, ils ont appris à le connaître, ils parlent parfaitement le français, ont des amis français, se sont parfaitement intégrés, comme certains migrants d'une certaine époque et d'origine européenne. Je suis très fier aussi des Portugais, qui me soutiennent.

LusoJornal: Ça vous gêne? Nous sommes un journal communautaire. Ça vous dérange?

Christophe Pereira: Non, pas du tout. Toute personne, peu importe sa nationalité, qui s'intéresse aux valeurs d'autrui, à connaître le fond du débat, c'est intelligent et légitime. Autant j'ai des Portugais qui me soutiennent et j'ai des personnes qui me critiquent, et qui m'insultent directe-

ment, sans même débattre, ce qui démontre tout de même un manque de liberté.

LusoJornal: Moi, je me sens français. Je n'ai pas besoin de demander la nationalité française...

Christophe Pereira: C'est le système qui fait qu'il n'y a pas d'intérêt pour vous. Nous sommes dans une Europe totalement libre, en perte totale d'identité. Vous vous inscrivez dans cette démarche en disant que c'est l'Europe, vous vous dites que nous sommes tous Européens. Eh bien, l'Europe est en train de défaire ces appartenances culturelles à un pays, au profit d'un méga pays qui est l'Europe. Dans votre esprit vous vous dites, pourquoi devenir Français puisque vous y êtes bien. Nous, au Front National, nous sommes dans une logique de retour à la nation, et cela va faire que certains doivent faire un choix.

LusoJornal: Beaucoup d'immigrés d'autres origines sont déjà Français...

Christophe Pereira: Nous avons dans notre pays des gens qui sont Français, qui appartiennent à notre famille, mais qui ne se reconnaissent pas dans notre famille. Le Front National n'est pas un parti raciste. Le FN est un parti nationaliste. Peu importe si vous êtes black ou beur, peu importe votre religion, ce qui nous intéresse c'est si vous êtes Français. Nous ne combattons pas des races ou des religions, nous défendons les valeurs nationalistes. Un Français peut être noire et musulman, pour nous ce n'est pas le problème.

LusoJornal: Vous souhaitez un retour aux frontières?

Christophe Pereira: Oui. Il y a plein de pays qui ont des frontières. Vous avez, comme moi, fait le voyage entre la France et le Portugal en passant deux frontières. Cela vous a posé un problème de vous arrêter 5 minutes pour dire que vous quittez un pays et

que vous rentriez dans un autre? J'ai de très bons souvenirs avec mes parents. Ils me disaient: nous arrivons en Espagne. J'ai connu les frontières de manière positive. Cela me permettait de constater que notre nation s'arrêtait là et que nous rentrions dans un autre pays, avec d'autres règles. Ça marque cette connaissance territoriale. Ça permet aux États de savoir qui rentre et qui sort. Cela nous manque terriblement aujourd'hui. Si on va chez quelqu'un, on frappe à la porte, on s'annonce et on rentre. Nous faisons cela chez nous. Ce qui me dérange c'est qu'on traverse des pays sans même savoir dans quel pays vous êtes. On écrase les traditions du passé.

LusoJornal: Que savez-vous du régime de Salazar? Il y a beaucoup de points communs avec le FN, non?

Christophe Pereira: Ce n'est pas du tout comparable. Je sais que cette période trouble du Portugal est à l'origine de beaucoup d'immigrés en France. Mais les deux sont incomparables. Je ne peux pas comparer un dictateur et le FN qui ne revendique pas de créer une dictature, mais qui revendique une politique nationaliste. Je ne vois pas de liens entre les deux. Il faut arrêter la diabolisation du FN, il faut arrêter de le comparer à Salazar.

LusoJornal: Comment voyez-vous le Portugal actuellement?

Christophe Pereira: C'est un pays qui vit un moment difficile. J'ai trois cousins portugais, qui sont venus récemment en France. Je ne pensais pas qu'ils soient obligés un jour de venir en France et je regrette qu'ils ont eu besoin de venir. Ils sont contents d'être à Toulouse. Mais c'est très étonnant: alors que la France a des millions de chômeurs, les Portugais arrivent à avoir du travail quand ils viennent en France. Là il y a un problème. On voit bien qu'il y a du travail en France pour ceux qui veulent travailler.

LusoJornal: Donc la France n'aurait pas du accepter vos cousins?

Christophe Pereira: On leur a fait croire qu'avec l'Europe tout allait être merveilleux, la suppression des frontières et la monnaie unique. Belle utopie. On revient à la situation d'il y a 30 ans. On leur a vendu un projet européen positif. Ça a marché un moment, et après... Je combats cette Europe qui ne fonctionne pas. Je veux que les Portugais n'aient plus besoin de revenir en France.

LusoJornal: Mais en attendant, la situation est difficile...

Christophe Pereira: Désolé. Aujourd'hui nous n'avons pas les moyens de les accueillir. J'ai une famille à nourrir et je n'ai pas la possibilité de nourrir les autres.

LusoJornal: Et la solidarité, qu'en faites-vous? Quand les Portugais sont venus combattre pour protéger les frontières de la France, là, ils

pouvaient venir?

Christophe Pereira: Il faut dissocier une guerre d'une autre situation. Ce n'est pas la même solidarité. Ce sont deux cas de figure différents. La France aide le Mali, par exemple. Partir aider un pays en guerre c'est différent de partir individuellement vers un autre pays, en espérant d'y vivre. C'est de l'immigration économique.

LusoJornal: Mais quand la France a eu besoin de Portugais, ils pouvaient venir, c'est ça?

Christophe Pereira: Il faut arrêter de faire de la politique avec des rétroviseurs. Il faut arrêter de gérer le pays en regardant constamment le passé. Pendant les 30 Glorieuses, nous avons accueilli les immigrés. Et ils en ont profité. Maintenant, avec tout le respect que j'ai pour les Portugais, la France ne peut pas aider tout le monde. A force de vouloir aider tout le monde, on va se tuer nous même. Ce n'est pas du racisme. C'est de préférer aider sa famille, pour que sa famille aussi se développe. La France n'est pas l'El Dorado permanent du monde. Je préfère qu'on donne le travail que ces Portugais ont pris, à des Français. On a tellement de chômeurs que c'est quand même étrange que nos amis Portugais trouvent du travail en France. Entre-temps, nos Français vivent de manière assistée. La politique ne peut pas être faite sur des utopies.

LusoJornal: Ce discours me choque. Vos parents sont venus en France à un moment où la France avait besoin d'eux. Dire maintenant que nous n'avons plus besoin d'eux, qu'ils restent chez vous, ce sont des valeurs que certainement vos parents ne vous ont pas transmis.

Christophe Pereira: Le passé c'est le passé. Les immigrés portugais ont été accueillis, ils ont participé à la nation qui est la France, certains ont choisi de devenir Français. Les immigrés des pays proches se sont bien intégrés, ils partagent notre culture, judéo-chrétienne et cela peut influencer sur cette intégration qui a bien marché.

LusoJornal: Vous allez souvent au Portugal?

Christophe Pereira: Maintenant j'y vais moins souvent. Ce que j'adore chez les Portugais c'est leur patriotisme. Je ne connais plus nationaliste et patriote qu'un Portugais. «O orgulho de ser Português». Le Portugais a une telle fierté d'être Portugais, c'est merveilleux! A chaque fois que je parle avec un Portugais, je ressens cette fierté. Dès qu'il y a un match, il sort son drapeau. Pourquoi en France nous n'avons pas ce patriotisme? J'adore le Portugal par son peuple, j'aime le Portugal traditionnel - le Portugal a su rester très traditionnel - les fêtes du village,... J'aimerais tellement que la France soit comme le Portugal, chauviniste, orgueilleux, traditionnel et catholique.

→ As eleições departamentais têm lugar dias 22 e 29 de março

Alexandra Custódio é candidata a Conselheira Departamental do Loire



Por Ana Catarina Alberto

..... Atualmente Adjunta ao Maire de Saint Étienne, Alexandra Custódio candidata-se a um lugar no Concelho Departamental do Loire em binómio com o Maire de Chambon-Feugerolles, Jean François Barnier. A candidata portuguesa dá voz à campanha Union pour la Loire, de uma união de partidos de centro direita e independentes, representando o Cantão número 15 do Departamento que engloba os bairros do sudoeste da cidade de Saint Étienne, bem como as cidades de Chambon-Feugerolles e La Ricamarie. Habitada às andanças políticas desde 2001 quando foi eleita Conselheira Municipal da cidade, Alexandra Custódio é agora o rosto feminino do binómio homem-mulher obrigatório para estas eleições Departamentais (antigas eleições Cantonais). Eleições que reconhece precisarem de muita preparação, como contou ao LusoJornal: "Há um enorme trabalho de pedagogia a fazer com os cidadãos para lhes explicar para que serve exatamente o Concelho Departamental. É preciso dar a conhecer as competências executivas deste órgão. Até porque, para termos um projeto coerente ao nível municipal é essencial estarmos também presentes no Conselho Departamental".

De facto, o Concelho Departamental (antigo Conseil Général), é a instituição responsável por alguns dos domínios mais importantes da vida de todos os dias, nomeadamente ao nível

dos apoios sociais que a Mairie pode dar. Das creches aos lares de idosos, passando pelas escolas básicas (ou colégios), mas também os apoios ao desporto e às associações, a manutenção e renovação das estradas, a gestão do património histórico e cultural local ou mesmo a organização dos serviços de socorros, entre outros. Alexandra Custódio sublinha, por exemplo, a importância deste órgão na distribuição do orçamento destinado às ajudas sociais: "Estas eleições tocam a vida de todos os dias. Se os habitantes pedem que se construa uma creche é o Concelho Departamental que vai ou não aprovar o orçamento para isso". Por isso mesmo, rejeita qualquer acusação de querer "apenas" acumular cargos: "É essencial perceber que estarmos presentes na Mairie e também no Concelho Departamental, é uma mais-valia para os cidadãos. Precisamos do apoio do Concelho Departamental para desenvolver os projetos da cidade ao nível municipal. Essa complementaridade entre as duas instituições é o ponto onde os eleitores têm de se focar".

No território para o qual é candidata o grande desafio é reformular gestão do dinheiro público para que a sua distribuição seja mais "justa e equitativa", disse ao LusoJornal. "Temos de conseguir fazer mais com menos. O Concelho Departamental tem de ser muito mais rigoroso na avaliação dos pedidos de apoio. Temos de aju-

dar os que têm realmente necessidade e simplificar os procedimentos administrativos", pensando sempre no potenciamento da economia local, na criação de emprego e no aumento da riqueza.

Passar cartão vermelho ao Front National

Alexandra Custódio receia que os eleitores votem pela sanção nacional quando no fundo estas são eleições que apenas dizem respeito às instituições locais. Para além disso, vê com apreensão o aumento dos apoiantes do partido de Marine Le Pen, principalmente se estes forem de origem portuguesa: "Fico extremamente chocada por ver tantos candidatos portugueses nas listas do Front National. Considero que é um Partido sem saída, cujo objetivo é apenas de criar tensões e causar distúrbios e isso é algo que, eu acho que, não corresponde à nossa imagem enquanto Portugueses. Os Portugueses são pessoas integradas, combatentes e abertas ao multiculturalismo. Sermos cidadãos do mundo está na nossa História e no nosso ADN, e quando vejo candidatos de origem portuguesa alinhados com os valores do Front National choca-me. Que os compatriotas Portugueses, que têm no sangue os valores da aventura comum de partir pelo mundo desde há séculos, partilhem esses valores, para mim é uma incoerência sem explicação".

em
sínteseLes citoyennetés
étudiantes au
Portugal avant,
pendant, après la
«Révolution des
œillelets»

Le samedi 7 mars, à 15h00, aura lieu une Conférence-débat sur «Les citoyennetés étudiantes au Portugal avant, pendant, après la 'Révolution des œillelets'», au Musée de l'histoire de l'immigration, Porte Dorée.

Pays de longue tradition universitaire, le Portugal, en sortant de la dictature salazariste, a pu retrouver, redévelopper, voire réinventer les pratiques démocratiques dans de nombreux domaines, y compris ses universités. De nouvelles universités sont même créées et cette démocratie universitaire renaissante reconnaît leur place aux acteurs, aux mouvements étudiants, au-delà des contestations à nouveau permises. Quelles différences notables avec l'évolution d'autres pays, sortant (ou pas) de dictature? Quel est le rôle joué par les migrations étudiantes et échanges universitaires?

Cette conférence-débat sera présentée par Maria Fernanda Rollo, Directrice de l'Institut d'Histoire Contemporaine de la Nouvelle Université de Lisboa, et Giulia Strippoli, Chercheuse spécialisée sur les engagements étudiants dans la même université. Le débat sera notamment animé par Jean-Philippe Le Gois, Président de la Cité des mémoires étudiantes, et Yves Léonard, Enseignant et membre du Centre d'Histoire de Sciences Po-Paris. La conférence-débat sera introduite par la projection du court métrage (10 min) «Portugal 2» de Pierre Gerson et Alain Corbineau (avec musique de Luis Cília), réalisé en 1969 par le service d'information cinématographique de l'UNEF.

Musée de l'histoire de l'immigration
293 avenue Daumesnil
75012 Paris

Atribuídas pela Cap Magellan e pela Império

Jovens receberam bolsas de estudo em Paris

Por Mário Cantarinha

Decorreu no sábado passado a cerimónia da entrega de bolsas de estudo, uma iniciativa organizada pela Cap Magellan e os Seguros Império. Os 12 estudantes lusodescendentes selecionados e as respetivas famílias marcaram encontro no Consulado de Portugal em Paris na presença dos organizadores e dos membros do júri. O Cônsul de Portugal, Pedro Lourtie, começou por agradecer no seu discurso a Coordenadora do Ensino de Portugal em França, Adelaide Cristóvão, assim como o Deputado do PS, Paulo Pisco, presente na sala. Pedro Lourtie saudou a iniciativa e apontou para os emigrantes que não tiveram acesso aos estudos de terem transmitido aos seus filhos o valor da educação e das qualificações, o que permitiu para uma boa integração aqui em França. “Devemos recordar o caminho percorrido pelas várias gerações aqui em França e devemos também focar-nos na língua portuguesa que é importante como língua internacional, como língua de cultura e de negócios em vários continentes. Queríamos também destacar algo de fundamental para a realização pessoal e profissional que é o desenvolvimento da nossa educação e das nossas qualificações”. Para concluir Pedro Lourtie felicitou a parceria dos Seguros Império e do trabalho realizado pela Cap Magellan junto da lusofonia.

Quanto à Presidente da Cap Magellan, Ana Martins, sublinhou o estado de espírito do evento, assim como do percurso de cada estudante, que pelo



Entrega das Bolsas no Consulado de Portugal em Paris
LusoJornal / Mário Cantarinha

seu trabalho e interesse pela cultura e língua portuguesa dá o exemplo à juventude. “Têm todos o mérito de receber esta bolsa e noto pela diversidade dos perfis que representam que faz com que este projeto de bolsas seja ainda mais interessante”. Há 25 anos que a Cap Magellan tem defendido a promoção da lusofonia e neste caso trata-se de recompensar o mérito destes jovens, pelo percurso investido em relação a Portugal.

Após uma curta apresentação da Império, da qual é o atual dirigente, Vitalino de Ascensão, apontou para a riqueza da dupla cultura que os estudantes têm, e claro da diferença que podem assim cultivar. “Para ter su-

cesso é preciso muito trabalho, mas com boa organização consegue-se!” O empresário avançou ainda a importância de ajudar os bons alunos a continuarem os seus estudos e que nem sempre têm possibilidades de financiar a sua formação académica.

Por seu lado a Coordenadora do Ensino do Português em França, saudou os bons dossiers recebidos e o empenho de cada um na “carta de motivação” enviada. “Dá-me muito orgulho ver este tipo de candidaturas e de constatar o interesse que têm pela língua portuguesa e pelos esforços percorridos para alcançar um percurso positivo”.

O Deputado socialista Paulo Pisco su-

blinou o significado desta iniciativa para os Portugueses duma maneira geral. “Estes alunos que recebem generosamente estas bolsas estão a dar o exemplo de como este pode ser o melhor investimento que fazem nas suas vidas porque é o percurso que melhor garante uma realização profissional. Há uma dimensão nacional e cosmopolita uma vez que estão ligados à lusofonia”.

Segundo a Presidente da Cap Magellan, foram recebidas cerca de 50 candidaturas de toda a França. Apenas 12 foram selecionadas: Ângela de Oliveira (Economia - Clermont-Ferrand), Philippe Baptista (Sciences Po - Bordeaux), Emilie Brás (NEOMA - Rouen), Cláudia Teixeira (Economia e Comercial - Paris), Clarice Despagne-Francisco (Ingénierie - Compiègne), Lisa Henner (LEA Inglês/Português - St Etienne), Simon Laire (Sciences Po - Bordeaux), Maelenn Macedo-Ravard (Ingénierie - Rennes), Ophélie Martins (Sciences Po - Toulouse), Cátia Monteiro (Economia / Comercial - Sarcelles), Stéphane Pedreiro (Sciences Po - Bordeaux) e Alice Pereira (LLCE - Paris). “Foi segundo uma base de critérios que a seleção foi feita, mas privilegiámos obviamente o que tem um percurso mais brilhante e o que tem uma situação social mais modesta”, aponta ao LusoJornal Anna Martins. Os 12 jovens bolseiros beneficiaram cada um de um cheque de 1.600 euros. E para que houvesse mesmo festa, a Tuna do Instituto superior de engenharia do Porto, de passagem por Paris, ocupou-se de animar o fim de tarde.

Festa da Francofonia vai percorrer Portugal

Por Ana Catarina Alberto

A Festa da Francofonia é um festival cultural que acontece todos os anos sob a organização da Embaixada de França em Portugal e do Instituto Francês de Portugal em parceria com organismos e associações locais com o objetivo de enaltecer o intercâmbio cultural que existe entre os vários países francófonos na sua relação com Portugal.

Uma oportunidade para conhecer as diferentes expressões de países membros da francofonia como a Bélgica, o Canadá, o Egito, Marrocos ou o Senegal, através duma programação eclé-

tica de concertos, exposições, exibição de filmes e outras demonstrações no domínio das artes.

O evento vai percorrer quinze cidades portuguesas entre os dias 11 e 26 de março, com paragem marcada no Porto, em Coimbra, nas Caldas da Rainha, em Santarém, Guimarães, Leiria ou Espinho, entre outros. Em Lisboa, a festa tem lugar entre os dias 20 e 22 de março no Jardim da Estrela. Toda a programação está disponível no site do Instituto Francês de Portugal: ifp-lisboa.com

Sabores de França

Entre os dias 1 e 19 de março, o fes-

tival Sabores de França associa-se à Festa da Francofonia no domínio da gastronomia, celebrando a arte de bem comer. Algo seguramente partilhado por Franceses e Portugueses. O Instituto Francês de Portugal, em Lisboa, exhibe filmes ligados à arte de cozinhar bem como uma exposição de loiças e atalhados das mais reputadas marcas francesas. Para além disso, dia 16 decorre uma conferência/degustação de entrada livre sobre pão, vinhos e queijos franceses e várias lojas “francesas” da cidade como a pastelaria Eric Kayser, o restaurante Petit Bistrot, no Bairro Alto, ou a Monceau Flores Saldanha vão ter menus

especiais e promoções.

A França na boca do mundo

Este Festival gastronómico termina no dia 19 de março com o Goût de France, um evento internacional de promoção da gastronomia francesa. A ocasião vai juntar cerca de 1.300 restaurantes de todo o mundo e conta com a participação de 17 restaurantes portugueses. Estes restaurantes, muitos deles reconhecidos e premiados, vão neste dia apresentar um menu especial francês. O objetivo é homenagear a gastronomia francesa e os valores de partilha, prazer, respeito pela saúde e pelo ambiente.

Jardim em Nantes

O presidente cessante do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, participou em Nantes na reunião da Conferência das Regiões Ultraperiféricas da Europa, da qual é Presidente honorário.

Na reunião da Direção da CRUP, que Jardim liderou entre 1987 e 1996, foram abordados aspetos relacionados com os programas operacionais 2014-2020, a política de investimento anunciada pelo Presi-

dente da Comissão Europeia, a pesca e aquacultura, indústrias e transportes marítimos, energia, transformações climáticas, entre outras questões. Estando Alberto João Jardim demissionário e agendadas eleições legislativas regionais para 29 de março, “como nas restantes instituições europeias, o futuro Presidente do Governo Regional representará ou indicará quem represente a Madeira”.

Alenquer em Paris

O município de Alenquer integrou a comitiva nacional da Rede de Judiarias de Portugal que participou em reuniões da Associação Europeia para a Preservação e Promoção da Cultura Judaica no Salão da biblioteca do Instituto Cervantes em Paris.

A primeira reunião tratou do Projeto Património Mundial Judaico e terminou com a decisão de assinar um acordo de cooperação, a fim de pro-

mover a herança judaica e o seu legado cultural na Europa, através do Dia Europeu da Cultura Judaica.

A segunda reunião foi a Assembleia Geral anual da associação, com a participação de representantes de Espanha, Portugal, Itália, França, Reino Unido e Luxemburgo. Nesta Assembleia Geral os planos estratégicos a serem desenvolvidos durante os próximos anos foram acordados por consenso de todos os membros.



→ Luta pela contagem do tempo de tropa para efeitos de reforma

Associação dos Ex-Militares resume 10 anos de luta num livro

Por Carlos Pereira

A Associação dos Reformados e dos Ex-Militares / Ex-Combatentes Portugueses de França (ARMCPF) acaba de editar um livro intitulado “Crónica de uma luta de emigrantes portugueses em França” com coordenação de João Machado e de António Cerqueira.

O livro resume “dez anos de luta por um direito”. A ARMCPF foi legalizada em 8 de junho de 2002 na Sous-Préfecture de Saint Germain-en-Laye (78) com o objetivo de “reivindicar junto das autoridades portuguesas que a contagem de tempo de serviço militar conte para efeitos de reforma, sem quaisquer condições e contribuições. O mesmo se aplica à bonificação para os ex-combatentes”. A associação considerava que cerca de 150 mil emigrantes tinham feito tropa e estavam em condições de requerer que este tempo fosse contabilizado para efeitos de reforma.

Os dois autores do livro concluem dizendo que “ao atropelo da idade juntou-se o atropelo da classe política portuguesa do após 1974, anquilosada por 40 anos de conciliábulos e manigâncias políticas”.

“Foram precisos dez anos para que esta casta política endogâmica, na sua grande maioria constituída por gente de boa condição, instruída e diplo-



mada, pudesse regular a focagem dos seus baços monóculos, para avistar esta população emigrante que lhes acenava de perto”.

Durante as mais de duzentas páginas foram compiladas atas de Assembleias Gerais, comunicados, moções, relatórios de reuniões, manifestações, tanto em França como no Luxemburgo, onde os movimentos de luta foram mais dinâmicos. Mas também artigos de imprensa, alguns dos quais do LusoJornal. “A edição deste livro veio exigir uma certa inquirição, ordenar a dispersão, talvez. Penso, no entanto, que como este não era nem é o nosso ofício algo terá certamente ficado esquecido nos cantos mais recônditos das prateleiras, onde o braço esticado

não chega e a poeira incomoda. Enfim, não somos profissionais da escrita nem nunca tivemos essa pretensão”.

Tudo começou naquela noite de 23 de fevereiro de 2001, numa reunião em que participavam mais de 300 pessoas. “A revolta entou na sala quando a representante do Centro Nacional de Pensões, Teresa Freitas, declarou que, para todos aqueles que nunca tinham feito descontos para a Segurança Social portuguesa antes de irem para a tropa, o tempo do serviço militar não era validado para a reforma, tanto em França como em Portugal. Ora, esse era o caso da maioria dos Portugueses ali presentes. Tinham emigrado depois de feito o serviço militar. A indignação e a cólera fizeram-se ouvir. Estes ho-

mens que tinham cumprido o dever, como eles diziam, sentiram-se traídos pelo país e pela classe política portuguesa”.

Foi a partir desta reunião que teve lugar em Houilles, a norte de Paris, dos protestos que se ouviram na sala, que os Conselheiros das Comunidades começaram a agir. Seguiu-se a constituição de uma associação para acompanhar de perto este protesto. João Machado, António Cerqueira, António Oneto, Jorge Silva, Felício Silva, José Ribeiro, foram alguns dos ativistas mais dinâmicos deste movimento.

“A luta da ARMCPF foi incansável e exemplar. Sempre pugnou pelas questões ligadas ao envelhecimento da nossa Comunidade em França, onde a reforma ocupava e ocupa, um lugar de destaque e de necessário acompanhamento” escreve no longo prefácio José Machado, “refratário do exército colonial português”, membro fundador da ARMCPF e ex-Conselheiro das Comunidades Portuguesas. “Foi graças ao trabalho desenvolvido pela Associação dos Reformados e dos Ex-Militares / Ex-Combatentes Portugueses de França e pela Comissão dos Ex-Militares Portugueses do Luxemburgo, à coordenação e planeamento conjuntos, que se alcançou o conseguido”.

E para que conste, foi publicado este livro.

em
síntese

“Geração Europa?” de João Teixeira Lopes

Na próxima quarta-feira, dia 11 de março, às 15h00, vai ser lançado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o livro “Geração Europa?” de João Teixeira Lopes.

Este livro, resultado de uma encomenda da Direção-Geral das Comunidades Portuguesas e dos Assuntos Consulares (DGACCP), apresenta um estudo exploratório sobre um perfil particular ainda desconhecido e estatisticamente invisível de emigração portuguesa: a jovem emigração qualificada para França a partir da crise económica e social de 2008.

Conciliando abordagens quantitativas e qualitativas, o estudo baseia-se ainda na análise de percursos biográficos dos jovens emigrantes, resgatando as suas experiências, atitudes, valores e opiniões, interrogando o leitor sobre a existência de uma “geração Europa”, na encruzilhada de processos de mudança e de permanência na sociedade portuguesa.

• PUB



em síntese

Câmara envolve diáspora no desenvolvimento do Sabugal

O Presidente da Câmara Municipal do Sabugal, António Robalo, anunciou que vai realizar encontros com sabugalenses que residem fora do concelho com o objetivo de os mobilizar para o desenvolvimento da terra de onde são naturais. “Vamos iniciar em março os denominados Encontros da Diáspora Sabugalense com o objetivo de captar investimento, atrair pessoas e valorizar o território”, disse à Lusa o autarca. Segundo António Robalo, o plano visa sensibilizar os elementos da diáspora nacional e internacional sobre “as mais-valias do território, para olharem para o território de outra forma e perceberem aquilo que é hoje o concelho do Sabugal”. Este ano, a autarquia irá promover três encontros, sendo o primeiro em Lisboa, no dia 21 de março, o segundo em Paris, a 23 de maio, e o terceiro no Sabugal, na data de 8 de agosto. “Os encontros deverão contar com intervenções dos mais destacados sabugalenses de modo a definir estratégias de visibilidade do concelho, dos seus produtos e saberes, de atração de turismo, investimento e residentes”, adiantou. O autarca referiu à Lusa que os encontros “assumir-se-ão como pilares para a criação efetiva da Rede Sabugal Primus, que se pode constituir como estrutura associativa, com respetivos órgãos de gestão e com um conselho consultivo”. A Rede Sabugal Primus deverá ser promovida pela Câmara do Sabugal “junto da diáspora nacional e internacional”, de pessoas com ligações familiares, comerciais, culturais, científicas ou de afetividade ao concelho. “As pessoas que constituem a rede devem ser referências nas Comunidades onde se inserem, sendo assim reconhecido o seu mérito profissional, associativo, social, académico, cultural ou de divulgação e valorização do concelho, dos seus produtos e amenidades”, segundo a autarquia.

António Robalo acredita no sucesso da iniciativa que permitirá criar um “lôbi” e “uma forma mobilizadora dos naturais” daquele concelho do distrito da Guarda que faz fronteira com Espanha.

➔ Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal, é Presidente da Plataforma

Orgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro organizam-se numa associação

A Plataforma - Associação dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro será oficializada e apresentada ao público esta quinta-feira, em Lisboa, disse um dos cofundadores, Carlos Pereira, Presidente da Direção. “Sempre se falou na necessidade de se criar uma estrutura para os órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro”, declarou à Lusa Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal, editado na França e na Bélgica. De acordo com o cofundador da Plataforma, vários representantes de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro reuniram-se em fins de julho, no Luxemburgo e decidiram criar uma associação. Os representantes dos meios portugueses no estrangeiro vão agora estar reunidos entre quinta e sexta-feira em Lisboa. “O grupo de fundadores desta estrutura vai juntar-se em Portugal, pela primeira vez, para oficializar esta estrutura no país e também vamos iniciar o recrutamento de novos membros para a associação”, afirmou. “O objetivo, numa primeira fase, é de conhecermo-nos e, também, trocar material entre os nossos meios



de comunicação. Se estivermos numa estrutura, é mais fácil partilhar os nossos conteúdos. Isto só pode vir a enriquecer o nosso trabalho”, argumentou. De acordo com Carlos Pereira, outros dos objetivos é fazer ações comerciais de forma a gerar resultados comerciais para os nossos respetivos órgãos de comunicação social”. “Uma terceira vertente é de defender os nossos interesses junto das estru-

ras de autoridade portuguesas”, referiu ainda Carlos Pereira. O cofundador da organização disse que a Plataforma “poderá resolver problemas inerentes a todos, como com as carteiras de jornalistas que possuímos dos nossos países de acolhimento, que muitas vezes não são aceites em Portugal, ou em relação a estágios que não são reconhecidos”. Segundo Carlos Pereira, irão deslocar-

se a Portugal os fundadores desta estrutura, representando órgãos de comunicação portugueses (televisão, rádio, imprensa escrita e digital) em vários países. Alguns dos órgãos de comunicação que já fazem parte desta associação são a Tribuna de Macau (Macau), a Gazeta Lusófona (Suíça), Portugal Post (Alemanha), Rádio WJFD (Estados Unidos), Mundo Lusíada (Brasil), TV Portuguesa Montreal (Canadá), O Século (África do Sul), Bom dia (Luxemburgo), As Notícias (Reino Unido), entre outros.

Em Portugal, a Plataforma vai ter sede na Associação Portuguesa de Imprensa.

Durante os dois dias de encontro, os membros da Plataforma vão encontrar-se com os Secretários de Estado que tutelam as Comunidades, José Cesário, e a Comunicação Social, Pedro Lomba, além de um encontro com Deputados e Comissões parlamentares. O grupo vai ainda organizar um debate, uma reunião com órgãos de comunicação portugueses e uma ação de promoção e de marketing.

Bom Dia alarga rede de informação à Europa

O grupo Bom Dia acaba de lançar um grupo de sites internet que disponibiliza informação para as Comunidades portuguesas na Europa. Desde sexta-feira da semana passada pode encontrar numa rede de sete sites notícias sobre e para a diáspora portuguesa no Luxemburgo, Bélgica, França, Alemanha, Suíça e Reino Unido através de Bomdia.eu e Bomdia.net.

“Sendo uma referência na informação em português no Luxemburgo, através do site Bomdia.lu, os Portugueses na Europa são agora o nosso público-alvo”, diz Ricardo Silva, Presidente da associação que deu origem ao projeto Bom Dia. Este responsável explica que o projeto original teve tanto impacto no Luxemburgo, “sobretudo na segunda e terceira gerações, através das redes sociais, que o passo lógico foi a ex-



pansão para os países europeus com maior presença portuguesa”. Ricardo Silva salienta que a nova emigração portuguesa deu um impulso essencial à ideia, na medida em que forneceu mais colaboradores para

uma iniciativa puramente associativa. “O Bom Dia é um projeto de jornalismo associativo em que os jornalistas, repórteres e outros criadores de conteúdo são na sua maioria voluntários”, completa o

Presidente da associação.

Todo o processo de desenvolvimento dos novos sites do grupo Bom Dia foi executado por web designers, informáticos, grafistas, gestores de projeto e jornalistas portugueses. Inclusivamente, o font utilizado no site é o Exo 2 de origem nacional.

Criados com base nas mais recentes tecnologias internet, os sites oferecem conteúdo geograficamente localizado, selecionando notícias pertinentes segundo o país em que se encontra o leitor.

Tendo começado as suas atividades em 2001 no Grão-Ducado do Luxemburgo, este projeto tornou-se uma referência nas Comunidades portuguesas, tendo inclusivamente finalistas, em 2014, pela Presidência da República no âmbito dos prémios para o empreendedorismo na diáspora.

Criador de moda Diogo Miranda junta-se a Fátima Lopes e Luís Buchinho em Paris

O Portugal Fashion volta a apostar na Semana de Moda de Paris nos dias 7 e 8 de março e a estreia de Diogo Miranda junta-se às propostas de Fátima Lopes e Luís Buchinho, presenças habituais na capital francesa.

A Semana de Pronto-a-Vestir de Paris - com participação no ‘calendário off’, ou seja, além da programação principal - é a última paragem do Portugal Fashion em território internacional, depois de Madrid e Londres, antes da edição nacional, que vai decorrer em Lisboa e no Porto.

Em antecipação à agência Lusa, a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) anunciou que a novidade da presença portuguesa é a estreia de Diogo Miranda, criador de 26 anos, que vende já em vários pontos do mundo e que se junta a Fátima Lopes e Luís Buchinho.

O arranque da campanha do Portugal Fashion em Paris está a cargo de Fátima Lopes, que a 7 de março volta a apresentar a sua coleção para a próxima estação fria na Torre Eiffel. No dia seguinte, 8 de março, as propostas na-

cionais para o outono/inverno de Diogo Miranda e Luís Buchinho são levadas ao público e à comunicação social na Bibliothèque Nationale de France.

“A estratégia de internacionalização do Portugal Fashion tem seguido uma matriz de duplo âmbito: por um lado, as apostas concertadas no tempo, que concedam oportunidades de longo prazo, no sentido de possibilitar aos designers a criação de notoriedade e marca de água no mercado global, através de uma presença regular e coerente nos cenários internacionais; por

outro, a ponderada e fundamentada promoção de novos nomes, capazes de dar sinais efetivos do potencial de renovação da moda portuguesa”, considera o Presidente da ANJE, João Rafael Koehler.

Na opinião do responsável, “a introdução do criador Diogo Miranda no calendário parisiense segue esta matriz a todos os níveis”, uma vez que se trata de “um criador muito jovem, que foi lançado pelo concurso de novos designers do Portugal Fashion”, tendo já projeção comercial no estrangeiro.

• PUB



→ Solicitador tem agora escritórios em Paris

Pedroso Leal: “Nos últimos 5 anos, 40% dos meus clientes emigraram”

Por Clara Teixeira

Chama-se Pedroso Leal e é Solicitador. Gere uma empresa de 23 profissionais, Solicitadores e dois Advogados, com 5 escritórios em Lisboa, Tomar, Ourém, Torres Novas e Nazaré, e agora também em Paris. É a primeira empresa que integrou o Hotel de Empresas da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP). Já teve um escritório em Maputo durante dois anos, mas que acabou por fechar. O próximo passo pode ser a abertura de um escritório na Suíça.

Agora está praticamente sempre em Paris, participa num programa na Rádio Alfa, uma vez por mês e afirma ter clientes de todas as áreas, desde empresários a particulares, que têm os seus problemas em Portugal.

LusoJornal: Em que consiste o trabalho de um Solicitador?

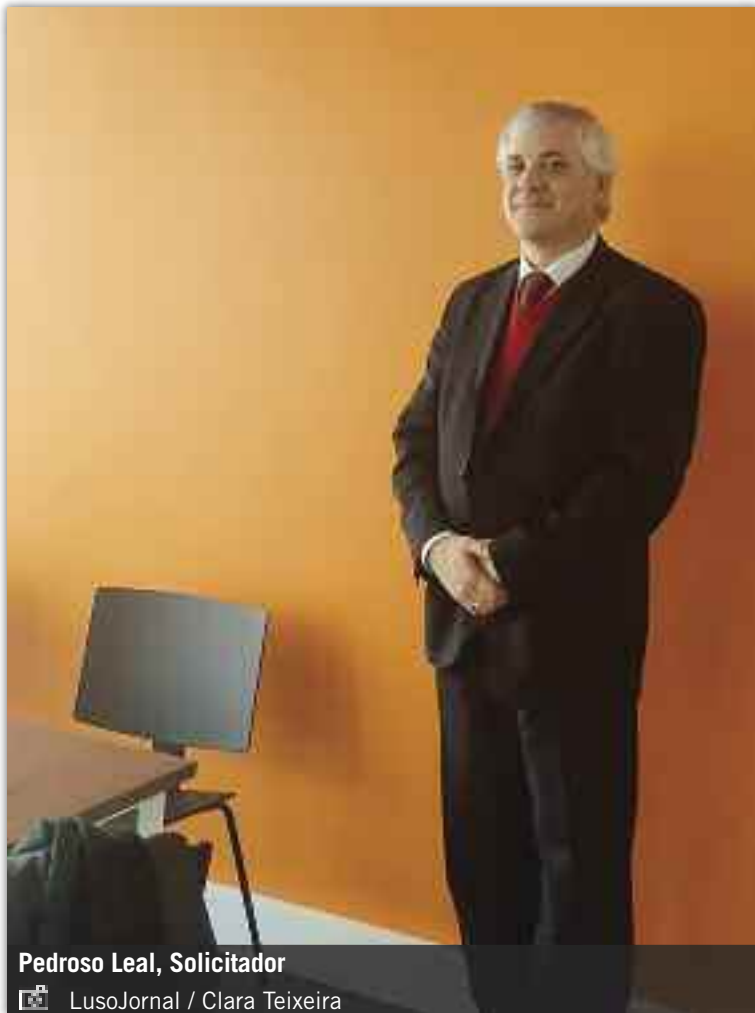
Pedroso Leal: Em Portugal temos diversas competências, desde as competências que todos os Notários têm, fazemos mediação, acompanhamento das empresas e temos uma atividade importante que aqui em França é exercida pelos Huissiers de Justice nas áreas de Execução. Somos todos licenciados em Direito e procuramos resolver os conflitos entre as pessoas com mediação, de forma mais célere e mais pacífica.

LusoJornal: Que tipo de serviços prestam?

Pedroso Leal: O nosso escritório tem uma aptidão na área comercial, na constituição de empresas, no acompanhamento e secretariado, nos aumentos de capital, fusões, mudanças de sede, aumento de sócios, em todas as transformações. Depois temos a área do sucessório, o registo e da divisão dos bens. Somos muito especialistas nesta área. Como temos as competências notariais podemos nós próprios fazer as escrituras e as partilhas, ou acompanhamos os processos que têm que desembocar em Tribunais. Preparamos os casamentos, os divórcios, atuamos em várias áreas do direito, legalizamos automóveis, naturalizamos pessoas, etc.

LusoJornal: Qual é a diferença em relação a um Advogado?

Pedroso Leal: O advogado é um pro-



Pedroso Leal, Solicitador
LusoJornal / Clara Teixeira

fissional do Direito mais preparado para a barra dos Tribunais, para a luta dos Tribunais, mais preparado para o processo civil e penal.

LusoJornal: O Solicitador sempre teve estas funções?

Pedroso Leal: A nossa profissão existe desde o reinado de D. Afonso Henriques. Já sofremos todas as transformações que uma profissão pode ter. Estes últimos 10 anos temos uma competência idêntica ao Huissier de Justice em França, que em Portugal é o Agente de Execução. Mas estes últimos 3 anos não há vagas para Agentes de Execução, porque há excesso de profissionais na área e, claro, uma natural proteção para os que já estão a exercer a profissão. O Agente de Execução tem uma especialidade particular, tem que fazer um exame para entrar para aquela especialidade, é como os médicos, há os médicos do coração,...

LusoJornal: A Crise em Portugal tem afetado a profissão?

Pedroso Leal: A crise atinge todos de uma forma quase igual, mas a nós, os profissionais do Direito, atinge-nos mais, pelo facto das novas tecnologias terem alterado muitas das nossas funcionalidades. Existe um conjunto de desformalizações que foram introduzidas no nosso Direito prático que acabaram por tirar algum do nosso trabalho. O Estado acabou por primeiro privatizar o notariado e depois reassumir a função de notariado nas suas repartições, com aquilo que chamamos Balcões de cidadão, fazendo concorrência àquilo que nós fazíamos aos particulares. Nesta altura de crise posso dizer que cerca de 40% dos meus clientes emigraram nos últimos 5 anos.

LusoJornal: E fora de Portugal podem trabalhar normalmente?

Pedroso Leal: Há uma realidade que eu tenho vindo a denunciar. Sabemos

que o Estado fecha Consulados, reduz custos, mas nós podíamos ser os profissionais práticos no terreno. Imagine a simplicidade se pudéssemos fazer uma procuração aqui em França, pagar uma taxa aos Consulados e evitar as filas nos Consulados que demoram tempo... Se nós pudéssemos exercer essas competências,...

LusoJornal: E não podem praticar esses atos no estrangeiro?

Pedroso Leal: Há livre circulação de pessoas e bens, mas o nosso Código de Notariado não permite exercer essas funções fora do território nacional. Se tivesse um Gabinete dentro do Consulado ou dentro da Embaixada poderia fazê-lo porque é um território nacional, o que é um contra senso. As vantagens que a nossa Comunidade tiraria, se pudéssemos praticar esse tipo de atos em qualquer parte da Europa, seria uma revolução. Aqui com o meu computador, podia fazer uma procuração, reconhecia a assinatura e estava resolvido. Se quisesse vender uma casa em Portugal, o vendedor e o comprador estavam aqui ao meu lado, eu fazia aqui a escritura, e via internet fazia-se tudo. Podia ser um regime mais simplificado.

LusoJornal: Tem-se dado bem por Paris?

Pedroso Leal: Considero-me bem integrado na Comunidade, talvez pela minha maneira de ser, encontrei muitos amigos. Sou membro da Academia de Bacalhau, também sou fundador de uma Academia em Portugal, conheço muita gente aqui na área de desporto, nomeadamente no judo, ao qual estou ligado. Ajudo muitos dos meus clientes a resolver os assuntos lá em Portugal. Sou obrigado a levar para lá e a resolver lá. A minha especialidade é ajudar as pessoas a montar as suas empresas em Portugal, de A a Z, porque uma empresa quando chega precisa de se licenciar, precisa de várias coisas.

LusoJornal: E quanto a particulares?

Pedroso Leal: Há muitos reformados que querem instalar-se em Portugal em regime de residência não habitual, quer comprando, quer arrendando habitação, beneficiando da isenção fiscal durante 10 anos. Também temos nesta área alguma capacidade de resposta.



Rubrica
jurídica

IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis): quanto vou pagar em 2015?

Resposta:

Não se verificaram com impacto no ano em curso, alterações na fórmula para calcular o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Assim sendo, o valor a liquidar em 2015 será diferente em função das:

- Reavaliações dos imóveis;
- Taxas fixadas pelos municípios (0,3% - 0,5%).

Com os exemplos que se apresentam de seguida, será calculado o IMI para uma casa de 100 mil euros. Vejamos o caso de dois municípios portugueses escolhidos de forma aleatória:

- Em Albufeira a taxa é de 0,5%. Se a casa está avaliada em 100 mil euros, multiplica-se este Valor Patrimonial Tributário pelos 0,5%, resultando um IMI de 500,00 euros;
- Em Lisboa a autarquia fixou a taxa para 2015 no mínimo de 0,3%. Logo, 100.000,00 x 0,3% = 300,00 euros.

Em 2013 e 2014, e com o objetivo de limitar aumentos significativos do Imposto na sequência das reavaliações de imóveis, existia a cláusula de salvaguarda, a qual desaparece em 2015.

O IMI pode ser pago em prestações de acordo com os seguintes montantes:

- Até 250,00 euros de imposto: liquidação de uma só vez, em abril;
- Entre os 250,00 e os 500,00 euros: duas prestações em abril e novembro;
- Acima dos 500,00 euros: três prestações em abril, junho e novembro.

Estão isentos de IMI, designadamente:

- Prédio, ou parte de prédio urbano, destinado a habitação. São requisitos para a isenção do IMI:
- Rendimento bruto total do agregado familiar, para efeitos da isenção, não superior a 2,3 vezes o valor anual do IAS;
- Valor patrimonial tributário global da totalidade dos prédios rústicos e urbanos pertencentes ao agregado familiar que não exceda 10 vezes o valor anual do IAS.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

Novo Banco: Instituição promete solução para clientes emigrantes em breve

Os clientes não residentes, principalmente emigrantes, que aplicaram as suas poupanças em veículos com dívida do Banco Espírito Santo (BES) vão receber brevemente uma proposta para resolver a questão, anunciou na semana passada o Presidente do Novo Banco.

Eduardo Stock da Cunha, que falava no almoço-conferência promo-

vido pelo American Club of Lisbon, disse esperar “resolver a situação nos próximos dias”, quando questionado pela audiência sobre o que iria fazer às pessoas que ficaram prejudicadas pelos seus investimentos nos ex-BES.

O responsável máximo do Novo Banco fez questão de frisar que a instituição “tem cerca de dois milhões de clientes, dos quais existiam 18 mil com problemas por resolver”. Desses, “foram resolvidos 8 mil clientes e faltam resolver 9 a 10 mil clientes, dos quais cerca de 3 mil estão ligados à questão do papel comercial do Grupo Espírito Santo”.

Para já, Stock da Cunha prometeu uma solução breve para os clientes não residentes: “Os emigrantes nossos clientes não têm uma im-

portância menor porque fazem menos barulho. Vamos resolver este problema nos próximos dias e vamos anunciar uma solução e propô-la aos clientes”, afirmou. Neste grupo estão cerca de 7 mil clientes do Novo Banco não residentes em Portugal e que subscreveram ações preferenciais de veículos denominados Poupança Plus, Euroaforro e Top Renda.

Maria Fernanda Pinto



Affinities
Historiques

Le fabuleux trésor de l'abbé Faria



José Custódio Faria, ecclésiastique et scientifique portugais né à Goa (capitale des Indes portugaises) en 1756 et mort à Paris en 1819, connu de notre époque ayant inspiré à Alexandre Dumas un des principaux personnages du roman, "Le conte de Monte-Cristo".

Arrivé en France en 1788, Faria devient une des "Têtes" des mouvements révolutionnaires de 1795 à Paris. À la chute de la Convention, il a séduit par ses doctrines sur l'hypnose, académiciens et scientifiques de l'époque. Nommé professeur de philosophie et membre de la société médicale de Marseille en 1811, il retourne à Paris et ouvre un cabinet de magnétiseur. Sa pratique de l'hypnose, lui amène une clientèle considérable, mais aussi une prompt réaction de discrédit de la part des conservateurs, qui le traitent de fou et de sorcier.

En 1819, paraît son essai: «De la cause du sommeil lucide ou l'étude de la nature de l'homme», il devient la coqueluche du Tout-Paris...

Le livre d'Alexandre Dumas raconte comment, au début du règne de Louis XVIII, le 24 février 1815, jour où Napoléon quitte l'île d'Elbe, Edmond Dantès, jeune marin, second du navire Le Pharaon, débarque à Marseille pour s'y fiancer le lendemain avec Mercédès. Trahi par des «amis» jaloux, il est dénoncé comme conspirateur bonapartiste et enfermé dans une geôle du Château d'If, au large de Marseille. Réduit à la solitude pendant quatorze ans, désespéré puis régénéré et instruit par un compagnon de captivité, l'abbé Faria, il réussit à s'évader et prend possession d'un trésor caché dans l'île de Monte-Cristo dont l'abbé, avant de mourir, lui avait révélé l'existence. Riche et puissant désormais, Dantès se fait passer pour le comte de Monte-Cristo et entreprend méthodiquement de se venger de ceux qui l'ont accusé à tort et fait emprisonner. Ceci est l'intrigue du roman d'Alexandre Dumas.

Le mérite incontestable de l'abbé Faria lui a valu qu'une impressionnante statue a été érigée à Goa, le représentant hypnotisant une femme à terre.

→ Il n'est jamais trop tard pour apprendre

L'Association portugaise organise des cours de langue française à Villeneuve-lès-Maguelone

Par José Manuel Santos

Intégrée dans le contexte de l'orientation socioculturelle, professionnelle, et insérée dans la formation générale, en vue d'une progressive et harmonieuse approche du monde du travail, il est considéré primordial pour les adultes de communiquer dans la langue française non seulement dans leur vie quotidienne, personnelle et sociale, mais également dans leur vie professionnelle. Ils peuvent désormais compter sur l'apprentissage professionnel par le biais d'une procédure éducative plus élargie en communion avec les savoir-faire professionnels et l'épanouissement personnel.

La mise en place des cours de Français afin de permettre à tous les nouveaux arrivants de mieux s'intégrer, est une initiative de l'Association portugaise folklorique de l'Hérault. «Nous constatons que nos compatriotes arrivent de plus en plus nombreux en



Filipe Dantas, Président

LusoJornal / Tony Inácio

France. Un certain nombre d'entre eux rencontrent de réelles difficultés pour s'exprimer en français», détaille Filipe Dantas, Président de l'association.



Patrícia Valette Bas, Enseignante

LusoJornal / Tony Inácio

Afin de répondre au mieux aux attentes de chacun, selon l'enseignante Patrícia Valette Bas, «l'enthousiasme et la bonne volonté peuvent ouvrir des

fenêtres vers des cultures et des horizons nouveaux et offrir des avantages pour tous et à tout âge. C'est un apprentissage holistique, dans le respect de la personne, une expérience fondamentale ouverte à de nouvelles dimensions de communication avec les autres et elle-même. Il part de l'expérience concrète de chacun et s'inscrit dans un cadre ouvert qui répondra, sans nul doute, aux intérêts, savoirs et attentes. Apprendre la langue française est à la portée de tous et la mise en pratique de ce concept, nous la devons au Président de l'association Filipe Dantas, toujours porteur d'idées novatrices».

Le cours a lieu une fois par semaine, tous les mardis, pour une durée de 1h30, à la salle de la Chapelle, à Villeneuve-lès-Maguelone et a débuté hier, le mardi 3 mars.

Pour plus d'informations contacter:

Filipe Dantas au 06.24.41.15.86

→ Crónica de opinião

Valorizar o potencial económico da língua portuguesa

Adelino de Sousa
Professor de Português EPE
em França

contact@lusojournal.com



A Comissão das Comunidades Europeias na sua comunicação sobre o "Multilinguismo: uma mais-valia para a Europa e um compromisso comum" (2008), valoriza todas as línguas europeias salientando a importância da diversidade linguística não só para o diálogo intercultural e a coesão social, mas também para a prosperidade:

"As línguas podem apresentar uma vantagem competitiva para as empresas europeias. As empresas multilingues provam como a diversidade linguística e o investimento nas línguas e nas competências interculturais se podem transformar numa verdadeira mais-valia para a prosperidade e num benefício para todos. Algumas línguas europeias são faladas em todo o mundo e podem constituir uma valiosa ferramenta de comunicação para as empresas".

Nos desafios aos Estados membros, a Comissão chama a atenção para o facto de falar línguas estrangeiras ser um fator de competitividade no mundo globalizado, de empregabili-

dade e mobilidade dos jovens. Este documento salienta também a importância de certos mercados emergentes de vários países como o Brasil, para as empresas da União Europeia e a necessidade de conhecer as línguas desses países para enfrentar a concorrência nesses mercados: "Embora o inglês seja a principal língua comercial do mundo, são as outras línguas que garantirão uma vantagem competitiva às empresas da União Europeia e lhes permitirão conquistar novos mercados" (2008).

A falta de competências linguísticas é considerada como o principal obstáculo à realização de uma atividade profissional no estrangeiro. Por isso é importante diversificar a oferta de línguas num sistema de ensino e incentivar os alunos a aprender mais do que uma língua estrangeira, alargando assim as competências comunicativas dos cidadãos europeus diminuindo a hegemonia do inglês na comunicação internacional. Muitas famílias lusodescendentes optam unicamente pela

aprendizagem do inglês pensando nas vantagens para o mercado de trabalho que este pode trazer. Ora constatamos cada vez mais que o inglês é cada vez menos tratado como uma "língua estrangeira" fazendo parte duma aprendizagem básica e precoce como qualquer outra matéria escolar. Isto significa que no mercado do trabalho saber inglês já não fornece uma vantagem comparativa como antes e que para se distinguir os alunos devem procurar qualificações em outras línguas estrangeiras. Este facto é uma oportunidade para a difusão da língua portuguesa que assim encontra um espaço disponível para se afirmar como segunda língua estrangeira.

O valor económico da Língua Portuguesa deveria constituir um argumento de peso nas opções linguísticas feitas pelas famílias de lusodescendentes. É importante mostrar a estas famílias que fatores demográficos e económicos estão a implementar a difusão do português. O forte crescimento demográfico e económico do

Brasil e dos países lusófonos da África e as relações entre estes e a China está a contribuir para o aumento de lusofalantes e também para que o português seja cada vez mais procurado como língua de comunicação nas relações comerciais. Assim, aprender português é um investimento que pode trazer uma mais-valia no mercado do trabalho.

Nesta perspetiva a exposição bilingue "Potencial Económico da Língua Portuguesa /Potencial económico de la langue portugaise", organizada pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, deveria circular mais em França, dentro e fora da Comunidade portuguesa. Esta exposição constituída por 17 painéis pode ser solicitada gratuitamente junto da Coordenação do Ensino Português (Embaixada de Portugal em Paris).

Tendo por objetivo reforçar o conhecimento sobre a Língua Portuguesa, esta exposição pode contribuir ativamente para a sua valorização e difusão em França.

Obras para instalar o "call center" da Altice em Vieira do Minho já estão em curso

Os trabalhos de requalificação do 1º piso da Central de Camionagem de Vieira do Minho para ali instalar o "call center" da empresa francesa Altice já arrancaram, estando a conclusão prevista para maio, informou a Câmara Municipal. Em comunicado, a Câmara acrescenta que, numa primeira fase, aquele "call center" vai criar entre 120 a 150 postos de tra-

balho. Os trabalhos de requalificação e adaptação, avaliados em cerca de 300 mil euros, contemplam a demolição parcial do interior, colocação de piso técnico novo, tetos em pladur acústico, instalação de rede elétrica, rede de dados e rede telefónica, bem como a instalação de um sistema de AVAC (ventilação, aquecimento e refrigera-

ção do espaço) e pintura. Incluem ainda a criação de novos sanitários e espaços interiores com Gabinetes de formação e sala de reuniões. "Trata-se de uma intervenção que vai garantir a ergonomia e o bem-estar dos colaboradores", sublinha o comunicado.

Entretanto, a Câmara de Vieira do Minho já abriu as candidaturas para

recrutar trabalhadores para o "call center".

Segundo o Presidente da Câmara, António Cardoso, este investimento só é possível pelo facto de um dos quatro sócios fundadores da Altice, Armando Pereira, que controla 30% da empresa francesa, ser natural de Vieira do Minho, mais concretamente da freguesia de Guilhofrei.

→ Un des derniers disciples du grand pianiste Aldo Ciccolini

La musique du pianiste Cyril Guillotin avec le Portugal en filigrane

Par José Manuel Santos

Cyril Guillotin est passionné par le Portugal depuis sa rencontre avec celle qui deviendra sa femme, en juillet 2002, Jacinta Gonçalves Lopes, une portugaise née à Vargès, petit village de la région de Trás-os-Montes, près de Valpaços, et arrivée en France en décembre 1975, à l'âge de 2 ans, avec ses parents qui «fuyaient la misère comme beaucoup d'autres Portugais».

Après avoir grandi dans un petit village près de Compiègne (60), Jacinta part faire ses études de Langues et Civilisations Étrangères à l'Université Paris-Sorbonne, où elle perfectionne son portugais. C'est donc à Paris qu'elle rencontre son futur mari, Cyril Guillotin, jeune et brillant étudiant au Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, dans la classe de la très célèbre et regrettée pianiste Brigitte Engerer. C'est en 2001, et à l'occasion d'un concours international de piano, que Cyril Guillotin, fraîchement fiancé, pose le pied pour la première fois sur le sol portugais. Il y passera un mois, en compagnie de Jacinta, mois durant lequel il tombera sous le charme de du pays.

LusoJornal: Pourquoi êtes-vous passionné par le Portugal?

Cyril Guillotin: Avant tout parce que c'est le pays de mon épouse. Mais aussi parce que c'est un merveilleux pays. Si riche d'histoire et de cultures, où la population est si gentille et accueillante, où il fait bon vivre, où les paysages sont si variés et magnifiques, la gastronomie absolument incroyable, je prends d'ailleurs 5 kilos à chaque fois que j'y vais, alors je fais attention, le fado... hum, j'adore. Ma femme a su me transmettre le goût de ce beau pays, la curiosité pour son histoire et notamment l'amour du Brésil, pays dans lequel nous avons une très grande famille que j'ai eu l'immense joie de connaître en partie en 2003 et qui entretient un lien très fort avec le Portugal et la famille de France. Depuis ma découverte du pays, en 2001, et tout particulièrement de Lisboa et de la région de Estremadura, nous y sommes retournés régulièrement, avec mon épouse, puis plus tard avec notre fille. Lors de mon anniversaire, en 2011, j'ai eu également le privilège de découvrir Madère, une île paradisiaque, et d'ailleurs nous avons d'ores et déjà bloqué 3 semaines dans nos agendas afin d'y retourner durant l'été. Juste après une semaine d'enregistrement pour mon prochain disque au nord de Bordeaux, et avant une académie de piano où je fais découvrir, en Normandie, la région de Trás-os-Montes de façon plus approfondie, car elle mérite à mon sens plus d'attention que ce qu'on lui prête généralement. J'aimerais beaucoup pouvoir y jouer un jour, mais l'opportunité ne s'est pas présentée pour l'instant, mais je garde l'espoir, et par conséquent, je m'entraîne à apprendre la langue même si cela reste toutefois très modeste.



Cyril Guillotin est d'une sensibilité remarquable et intense

DR

LusoJornal: Pouvez-vous nous parler de votre parcours professionnel?

Cyril Guillotin: Mon parcours d'étudiant est somme toute assez classique pour un concertiste tel que moi. Ce sont plutôt les rencontres qui sont exceptionnelles dans une voie artistique. Je suis évidemment passé par les plus grands Conservatoires de France jusqu'à l'obtention de mon 1er Prix de Piano au Conservatoire de Paris, avec quelques prix annexes en Direction d'orchestre notamment. Également quelques prix internationaux, et des concerts en France, Allemagne, Autriche, Italie et Japon, en soliste ou avec orchestre, dans des festivals. Mais ce qui a été déterminant est surtout l'enseignement que j'ai reçu de mes différents maîtres, la pianiste hongroise Gabriella Torma à qui je dois mes débuts, Brigitte Engerer au Conservatoire de Paris, puis les master-class avec les plus grands solistes et pédagogues comme entre autres Dimitri Bashkurov, Mikhaïl Voskressensky, les quatre années avec Dominique Merley, et enfin la rencontre capitale en 2006 avec mon dernier maître, l'immense Aldo Ciccolini dont la disparition le 1er février dernier me laissa orphelin.

LusoJornal: Vous vous apprêtez aussi à enregistrer un nouvel album solo en 2015 après la sortie de deux disques ces deux dernières années: «Sortilèges» et «Balnéaire»...

Cyril Guillotin: C'est exact. J'ai sorti mon premier disque «Sortilèges» en 2013, un album aux forts parfums russes, et comportant une création mondiale qui m'est dédiée: «Les visages», du compositeur français Lau-

rent Lefrançois. J'avais alors 33 ans, ce qui est assez tard pour un premier enregistrement, mais la vie l'a voulu ainsi. Et puis j'ai connu une interruption de carrière brutale, à l'été 2007, à la suite d'une agression qui a fortement bouleversé mes plans de carrière avec l'empêchement de jouer pendant 8 mois et l'éloignement qui en résulte, des scènes de concerts pendant près de deux ans. Finalement, j'ai sorti mon premier disque à 33 ans et j'ai donc pu vraiment en peser le pour et le contre, et y livrer une vision que j'espère profonde, et qui semble avoir été appréciée par la critique. Le disque a d'ailleurs reçu la distinction de la radio France Musique. Dans la foulée, Laurent Lefrançois m'a demandé de figurer sur son disque de musique de chambre «Balnéaire» aux côtés d'immenses musiciens français comme entre autres Paul Meyer (Clarinete), Magali Mosnier (Flûte), le Quatuor Paris II. Une expérience incroyable de jouer avec des musiciens de ce calibre, et à l'arrivée un très beau disque défendant une musique française nouvelle et fraîche, au langage captivant. Et comme lorsqu'on goûte aux bonnes choses il est difficile de s'arrêter, je repars en enregistrement cet été, avant notre séjour au Portugal, pour enregistrer une partie de mon prochain disque «Helldunkel» (Clair-Obscur) sur de superbes pianos du 19ème siècle, dont l'un d'entre eux appartient à Frédéric Chopin. Avant d'enregistrer l'autre partie en octobre à Bayreuth, en Allemagne, à l'invitation de la grande maison de pianos allemands «Steingraeber und Söhne». Ce sera un double-disque

qui sortira au début de 2016 sous le label Evidence Classics et distribué sur toute la planète par Harmonia Mundi.

LusoJornal: Un indice sur le programme, le concept de ce disque?

Cyril Guillotin: Désolé, je vous ai donné le titre mais le reste est secret-défense. Il faudra suivre sa sortie en 2016.

LusoJornal: De beaux projets professionnels en perspectives donc. Mais vous n'êtes pas que concertiste, vous enseignez également au Conservatoire du Grand Narbonne, c'est cela?

Cyril Guillotin: Effectivement, cela fait maintenant deux ans et demi que je suis sur Narbonne, et avec beaucoup de bonheur. Mes propres maîtres m'ont transmis ce besoin d'apprendre, de transmettre son savoir, son expérience aux plus jeunes. Ma relation particulière avec Aldo Ciccolini m'a tellement apporté que j'essaie de reproduire ce don perpétuel avec mes propres élèves. J'essaie de les éveiller non seulement à l'excellence de la pratique pianistique mais surtout à une sensibilité plus généralement artistique, au goût du beau et de l'effort, au respect de ce qui semble nous dépasser et qui s'exprime grâce à nous et à travers nous, lorsqu'on est artiste, la musique. J'essaie de transmettre toutes les valeurs que véhicule cet art et son apprentissage, car je suis convaincu que cela participe à préserver un équilibre souvent très fragile du «vivre ensemble» dans notre société d'aujourd'hui.

LusoJornal: Vous nous disiez apprécier le fado. Et pour ce qui est de la musique classique «made in Portugal»?

Cyril Guillotin: Oui, je trouve le fado absolument incroyable d'intensité. Je suis un fan de Dulce Pontes. Ce mélange de nostalgie, de force, d'intensité, de densité émotionnelle me fait le même effet qu'une symphonie de Malher ou que le mouvement lent d'un concerto de Mozart. Pour ce qui est de la musique classique plus spécifiquement, sans vouloir faire cliché j'admire beaucoup le travail de Maria João Pires, à la fois dans sa manière de servir la musique au piano. Son approche, son humilité face aux œuvres et à l'instrument me rappellent un peu Aldo Ciccolini. Je n'ai pas eu l'honneur de recevoir ses conseils lors que j'étais étudiant, mais j'espère bien pouvoir échanger notre art avec elle à l'occasion du prochain Festival de musique classique que je suis en train de monter avec ma femme et quelques amis musiciens, sur la région de Narbonne, pour la fin avril 2016. Un peu dans l'esprit de ce qu'avaient créé le violoncelliste Pablo Casals et le violoniste Ysaac Stern à Prades. Je serais très heureux de l'accueillir et de la faire découvrir au public narbonnais en récital et en master-class. Les contacts sont déjà pris, alors je croise les doigts si je peux m'exprimer ainsi.

em
sintese

Luís Peças et João Santos de retour en Touraine



Luís Peças, contre ténor, et João Santos, organiste, sont de retour en Touraine.

Après leur concert en la Cathédrale Saint Louis des Invalides, à Paris, le 11 juin 2013, sous le haut patronage de l'Ambassadeur du Portugal en France, Luís Peças et João Santos donneront un récital de chant et orgue en l'église Saint Prix de Noizay, le samedi 21 mars, à 18h00.

Noizay est une petite ville en Val de Loire du Patrimoine mondial de l'Unesco.

Ces deux artistes, qui résident au Portugal, sont invités régulièrement pour des concerts à l'étranger.

Luís Peças, apprécié pour la qualité de ses interprétations et pour le timbre unique de sa voix, proposera entre autres un répertoire varié de musique ancienne, baroque et sacrée et sera accompagné au piano par João Santos.

Ces dernières années, Luís Peças a été invité à donner de nombreux concerts au Portugal et à l'étranger, notamment en Belgique, en Grande Bretagne, en Allemagne, aux Pays Bas, aux Etats Unis, au Brésil, en Slovaquie et en France, accompagné pour la plupart par João Santos.

João Santos, organiste titulaire au Sanctuaire de Fátima, interprétera des solos d'œuvres portugaises pour orgue sur l'orgue historique de Francis Poulenc de l'Eglise, classé Monument historique. C'est sur cet orgue que jouait le grand compositeur Francis Poulenc. C'est dans sa propriété de Noizay qu'il a d'ailleurs composé la plupart de ses œuvres.

Pour l'histoire, João Santos donnera également un concert à Notre Dame de Paris le 2 mai.

Le jeune contre ténor brésilien João Paulo Ferreira participera également au concert de Noizay. Ce concert est organisé par la Mairie de Noizay, en partenariat avec l'Association Culturelle France Portugal 37, et avec le soutien de la Région Centre et du Conseil Général d'Indre et Loire.

LE DÉTECTEUR DE FUMÉE

un petit appareil qui **PEUT TOUT CHANGER !**

Un incendie se déclare toutes les deux minutes en France causant chaque année 800 décès et 10.000 blessés. Et si la moitié de ceux-ci pouvaient être évités ? C'est pourtant possible, avec un geste simple, l'installation d'un détecteur de fumée. C'est pour cette raison qu'à compter du 8 mars 2015, tous les logements devront être équipés d'au moins un détecteur autonome avertisseur de fumée (DAAF).

À quoi sert le détecteur de fumée ?

Le détecteur de fumée détecte les fumées dès le début d'un incendie et vous alerte grâce à un signal sonore suffisant pour vous réveiller si le feu se déclare lors de votre sommeil. La majorité des victimes d'incendie étant intoxiquées par les fumées durant leur sommeil, ce petit dispositif peut réellement vous sauver la vie et celle de ceux que vous aimez !

Quel détecteur choisir ?

Vous pourrez vous procurer un détecteur de fumée dans les magasins de bricolage et en grande surface pour 20 euros en moyenne. Lors de votre achat, vérifiez que le dispositif est muni du marquage « CE » et conforme à la norme EN 14604 (cela est indiqué sur l'emballage). Préférez les détecteurs qui possèdent également le marquage « NF » qui est une garantie supplémentaire de qualité.

Qui doit l'installer ?

C'est le propriétaire qui doit fournir et installer le détecteur de fumée dans son logement s'il l'occupe, ou en cas de mise en location en mars 2015. Si le logement est déjà loué, c'est au locataire qu'incombe l'installation du détecteur, le propriétaire doit alors, soit fournir le détecteur à son locataire, soit le lui rembourser.

Où l'installer ?

Cela dépend de la configuration de votre logement. La réglementation impose l'installation d'au moins un détecteur de fumée par habitation. Installez-le de préférence dans ou près des chambres (palier, couloir débarrassant les chambres). Veillez à le placer à distance des

sources de vapeur telles que la cuisine, la salle de bain et le garage afin d'éviter les déclenchements intempestifs et les fausses alertes.

Le détecteur doit être installé solidement au plafond ou du moins en hauteur (à 30 cm du plafond), à distance des autres parois (à au moins 30 cm des bords et à 1 m des portes) et éloigné des luminaires.

Si votre logement dispose de plusieurs étages, il est recommandé d'installer au moins un détecteur par étage. Dans les logements de grande surface, il est également conseillé d'installer plusieurs détecteurs.

Attention : Il est interdit d'installer des détecteurs de fumée dans les parties communes des immeubles collectifs d'habitation pour éviter aux personnes de sortir de leur logement en cas d'alerte et d'aller dans les parties communes d'où proviennent les fumées.

Comment l'entretenir ?

L'occupant du logement devra vérifier régulièrement le bon fonctionnement du détecteur en vérifiant et en remplaçant les piles dès qu'un signal sonore indique leur faiblesse. Il devra remplacer le détecteur en cas de défaillance.⁽¹⁾

Comment informer son assureur ?

Vous devrez déclarer à votre assureur habitation l'installation du détecteur de fumée grâce à une attestation sur le modèle suivant⁽²⁾ :

« Je soussigné (nom, prénom de l'assuré), détenteur du contrat n° (numéro du contrat de l'assuré) atteste avoir installé un détecteur de fumée normalisé au (adresse de l'assuré) conforme à la norme NF EN 14604. »

LE SAVIEZ-VOUS ?



1 INCENDIE
toutes les
2 MINUTES
en France



800 MORTS
10 000
blessés par an



80 %
DES DÉCÈS
dus à l'intoxication
par la fumée



2^{ÈME} CAUSE
DE MORTALITÉ
chez les enfants
de moins de 5 ans



70 %
des incendies mortels
DÉCLANCHÉS
LA NUIT



20 % des
HABITATIONS
équipées en France
88 % en Angleterre

Pour plus d'informations :

fidelidade.fr - rubrique « Prévention »

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA

27 rue du Quatre Septembre - 75002 Paris

01 40 06 06 06

agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

6 BONNES RAISONS d'installer UN DÉTECTEUR DE FUMÉE

C'EST OBLIGATOIRE !



À compter du 8 mars 2015, tous les logements devront être équipés d'au moins un détecteur de fumée.

EFFICACITÉ PROUVÉE !



La mortalité en cas d'incendie a baissé de moitié en Angleterre où l'installation d'un détecteur de fumée est déjà obligatoire dans les logements.

C'EST BON MARCHÉ



Vous pouvez vous procurer un détecteur de fumée pour 20 euros en moyenne dans les magasins de bricolage et les grandes surfaces.

1

2

3

4

5

6

IL DONNE L'ALERTE



La majorité des victimes d'incendie décèdent intoxiquées par les fumées durant leur sommeil. Grâce à son signal sonore puissant, il vous réveille avant qu'il ne soit trop tard !

IL PEUT LIMITER LES DÉGÂTS



En donnant l'alerte dès le début d'un incendie, il vous permet d'agir rapidement et d'alerter les pompiers.

IL EST FACILE À INSTALLER



Il vous suffira que de quelques minutes pour le fixer au plafond, en priorité près ou dans les chambres.

Source : Ministère du Logement, de l'Égalité des Territoires et de la Ruralité

(1) Sauf pour les locations saisonnières, les foyers, les résidences hôtelières à vocation sociale, les logements de fonction et les locations de meublé pour lesquels l'obligation incombe au propriétaire non occupant.

(2) Annexe de l'arrêté du 5 février 2013 relatif à l'application des articles R. 129-12 à R. 129-15 du code de la construction et de l'habitation, Journal officiel du 14 mars 2013

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

FIDELIDADE HABITAT

PROTÉGEZ CEUX QUE VOUS AIMEZ

Réservez gratuitement
votre détecteur de fumée !

1 détecteur est offert aux 100
premiers inscrits sur fidelidade.fr

Pour plus d'informations appelez le
01 40 06 06 06



Détecteur Avertisseur
Autonome de Fumée



Obligatoire
à partir du
8 MARS 2015

Protection minimum
(couloir)

Protection optimale
(chambres et salon)

em
↓
sintesePremier
court-métrage de
Cristèle Alves
Meira

La réalisatrice Cristèle Alves Meira va présenter son premier court-métrage, «Sol Branco» (fiction de 20 minutes, France/Portugal) en compétition du 37ème Festival International - Films de Femmes à la Maison des Arts de Créteil.

«Difficile de ne pas s'ennuyer, quand le soleil tape et qu'on est en vacances dans une campagne perdue du Portugal. C'est ce qui incite deux fillettes, Selena et Marina, à s'échapper discrètement de la maison, pour aller se baigner au barrage. Mais il est loin ce barrage. Il faut voler un âne pour se faire porter, affronter la route sous la canicule dans un paysage de collines désolées. Au cimetière; Selena, qui croit avoir vu un fantôme, disparaît. Une escapade initiatique dans une nature bucolique».

Les projections auront lieu le jeudi 19 mars, à 13h00 et à 21h00 et le vendredi 20 mars à 13h00. Production de Fluxus films, avec Cristèle Alves Meira, Eliane Caldas, Tatiana Martins et Telmo Morais. Image de Julien Michel, lumière de Cédric Ascêncio, son d'Amaury Arboun, montage de Cécile Frey, montage son de Vincent Pateau et Thomas Prulière et mixage de Simon Apostolou.

Rétrospective du
cinéma brésilien

La Cinémathèque française organise du 18 mars au 18 mai une grande rétrospective consacrée au cinéma brésilien, des origines à nos jours. Des rencontres, table ronde, conférences, projections de films en avant première en présence des cinéastes, soirées courts métrages et curiosités ponctueront cette programmation qui s'ouvrira avec Bye Bye Brésil de Carlos Diegues, invité d'honneur de la manifestation.

Festival du
cinéma brésilien
de Paris

La 17ème édition du Festival du cinéma brésilien de Paris aura lieu au cinéma L'Arlequin (Paris 6) du 7 au 14 avril.

Pays invité d'honneur au Salon du Livre cette année, au mois de mars, le Brésil sera également, comme tous les ans, à la fête, en avril, au cinéma L'Arlequin.

Au programme 5 films Hors Compétition, 8 films de fiction inédits, en Compétition pour le Prix du Public, 7 documentaires inédits et 4 films pour le Jeune Public.

→ A Nice, Cannes, Mouans-Sartaux et Grasse

17ème édition de la Semaine du cinéma lusophone

Par Clara Teixeira

La 17ème Semaine du cinéma lusophone démarre le 25 mars prochain jusqu'à la fin du mois. Cet espace qui a su construire une communauté fondée d'abord sur une langue partagée mais aussi sur des liens que l'histoire a tissés. Un espace d'échanges qui avec l'Angola, le Brésil, le Cap Vert, La Guinée Bissau, le Mozambique, São Tomé et Príncipe et Timor parcourt 4 continents. Une programmation qui s'attache, malgré les contingences de la production et de la distribution cinématographiques, à ouvrir des espaces de rencontres en illustrant la richesse des cultures de cet espace lusophone.

Le Brésil sera représenté par 4 films: un passionnant documentaire sur la lutte menée par les paysans liés au mouvement des paysans sans terre; un film d'animation pour tous publics, avec une séance dédiée aux scolaires, avec la collaboration des enseignantes de la Section internationale de Portugais de Nice et un beau film sur une histoire d'amour entre deux femmes de talent «Flores Raras».

L'Angola sera aussi présente avec une production luso-anglaise, inédite en France, sur l'engagement des Cubains aux côtés de la nouvelle Angola indépendante qui marque le début de la



Glória Pires et Miranda Otto dans «Flores Raras» de Bruno Barreto

fin de l'apartheid. La réalisatrice sera invitée.

Le réalisateur José Vieira, dont on connaît son travail avec la Communauté portugaise en France revient au Festival avec une de ses dernières productions 'Le pain que le diable a pétri'. «C'est un monde suspendu en haut de la montagne, dans un paysage granitique au Sud de l'Europe. Ici, les chants de la terre ne sont pas encore oubliés mais ils ne sont plus chantés. Adsamo est un village qui va disparaître. Le film accompagne les

habitants tout au long des saisons».

La réalisatrice Rita Azevedo Gomes sera également invitée avec son film «La vengeance d'une femme».

Chaque année l'association Espace de Communication Lusophone bataille pour mettre en place ce festival. C'est le Président de l'association qui avoue lui-même ces propos. «Je dirais même qu'il s'agit d'un miracle annuel, bientôt la vingtième édition!» Pedro da Nóbrega commence par évoquer les soucis financiers qui freinent énormément le développement du

festival. «Nous n'avons toujours pas d'aide des institutions portugaises, et chaque année on nous demande de plus en plus de papiers et de plus en plus de contraintes». L'organisateur affirme vouloir privilégier un cinéma d'auteur et surtout pas un cinéma commercial. «Nous avons des petits budgets, j'ai du négocier avec tout le monde pour qu'on fasse tous un effort».

La semaine sera animée également de moments musicaux avec la présence de groupes folkloriques locaux représentant le Portugal et le Cap Vert, un concert du talentueux capverdien Carlos Lopes qui vient de sortir son premier disque.

Un public de plus en plus fidèle mais surtout qui peut échanger. «La diversité culturelle est importante, le choix des films est donc étudié, mais ce qui plaît le plus c'est de pouvoir partager son ressenti après la projection et d'échanger avec les autres», déclare Pedro da Nóbrega au LusoJornal.

Le public a le choix parmi les 4 salles de cinéma partenaires de l'événement: Le cinéma Mercury à Nice, la MJC Picaud à Cannes, le cinéma La Strada à Mouans-Sartaux ou le cinéma Studio à Grasse.

Les associations Casa di Cabo Verde et Festival TransMéditerranée sont aussi associées à ce festival.

José Rodrigues dos
Santos invité de
l'ILCP

Le célèbre écrivain et journaliste portugais José Rodrigues dos Santos, présentateur du journal télévisé de la RTP, est l'invité de l'Institut de Langue et Culture Portugaise (ILCP de Lyon, pour une conférence de présentation de son dernier best-seller édité en français, «La Clé de Salomon». Considéré comme le Patrick Poivre d'Arvor ou le Dan Brawn portugais, il est l'auteur de nombreux best-sellers, notamment «La formule de Dieu» et

«L'Ultime secret du Christ». Il rassemble de part sa notoriété internationale, un public portugais, mais également français, avec ses best-sellers traduits dans plus de 18 langues et tirés à plus de 2 millions d'exemplaires.

La conférence aura lieu dans les locaux de l'ILCP, avec les élèves de cette école de portugais, le 6 mars, à 19h00.

Infos: 04.78.93.38.88.

Peça de Carlos
Balbino nos palcos
em Paris

O jovem ator/encenador Carlos Balbino a viver em Paris há 3 anos vai apresentar a peça "L'Architecte des Rêves", de 11 a 14 de março no Centre d'animation La Jonquière, 88 rue de la Jonquière, em Paris 17.

Depois de ter feito estudos na Escola profissional de teatro de Cascais, no Conservatório de Londres e na Ecole Jacques Lecoq em Paris, Carlos Balbino resolveu instalar-se na capital francesa. Em setembro de 2014 fun-

dou uma companhia de Teatro, a Companhia des Rêves Lucides. Escreveu "L'Architecte des Rêves" em francês, que só agora encenou em Paris.

"No silêncio da Sibéria, Victor é mandatado para encontrar a cura à Gaguez. Para curar a sua paciente, é forçado a usar um método controverso que vai pô-la em perigo. Cego de ambição, até onde irá em nome do progresso da Ciência?"

Infos: 01.42.29.78.79.

Semaine des cinémas étrangers à Paris

Par Clara Teixeira

Du 9 au 15 mars, une Semaine de rire aura lieu pendant la deuxième édition de la 'Semaine des cinémas étrangers' organisée par le Forum des Instituts Culturels Etrangers à Paris, dont le thème est justement l'Humour.

Plusieurs temps forts se succéderont dans le festival. L'ouverture sous le signe de l'humour belge au Centre Wallonie-Bruxelles avec la projection de l'hilarant «L'Iceberg» de Dominique Abel, Fiona Gordon et Bruno Romy. La clôture avec l'avant-première parisienne du film géorgien «Blind Dates» de Levan Koguashvili, au cinéma Les Sept Parnassiens.

Enfin une soirée table ronde et projections de courts métrages autour de l'humour au cinéma en compagnie d'un panel de spécialistes, le 12 mars, au Goethe-Institut.

Sur les 18 pays sélectionnés, le Portugal y prend place le jeudi 12 mars, à 20h30, à l'Institut Goethe à Paris. «Pan Pleure pas» est composé de trois courts-métrages: «Ennui Ennui», «Liberdade» et «Taprobana» de Gabriel Abrantes.

Le premier volet, «Liberdade», tourné en Angola, montre un jeune homme impuissant qui braque une pharmacie pour se procurer du Viagra. Sous ces auspices qui peuvent sembler comiques, le film est surtout un beau portrait documentaire d'une métro-

pole africaine.

Changement complet de registre avec «Taprobana», sorte de conte libertin, mettant en scène le poète Camões dans une Inde fantasmée du XVIe siècle. Erotisme, scatologie, couleurs chatoyantes sont au programme réjouissant de ce deuxième segment.

Et puis le meilleur pour la fin, avec «Ennui Ennui», dont le titre est une facétieuse antiphrase. Si les personnages s'ennuient ou connaissent des ennuis, le spectateur se gondole d'un bout à l'autre.

Singulier parcours que celui de Gabriel Abrantes, jeune cinéaste portugais, ayant vécu aux Etats Unis et travaillant en France. Son «Pan pleure pas» est à l'image de cette identité à

échos multiples.

Ajoutons que l'Afghanistan d'Abrantes est imaginé quelque part en France, que la bibliothécaire est jouée par Lætitia Dosch (La Bataille de Solférino), accompagnée de la toujours rayonnante Edith Scob et par une Esther Garrel parfaite en sœur de talib.

En trois films courts, Gabriel Abrantes montre donc qu'il ose tout, sait tout faire, maîtrise tous les genres, tous les styles, avec une totale liberté de ton. Laissez-vous tenter par quelques pépites des différentes productions audiovisuelles, à l'image de ce que défend le Forum des Instituts Culturels Etrangers à Paris: «la diversité et les échanges culturels».

→ Crowdfunding

Severa - O fado de um fado

Par Cristina Branco

«Severa, le fado d'un fado» est le résultat de la rencontre artistique de Bruno Belthoise, pianiste déjà connu du public portugais par son travail de divulgation du répertoire classique et des compositeurs portugais tel Fernando Lopes-Graça, Armando José Fernandes, Luiz Costa ou Francisco de Lacerda, et Ana Barros, chanteuse lyrique mais avec très fortes liens au fado par le biais de sa famille.

Ana Barros, née à Porto, est une soprano formée à l'École Supérieure de Musique, Arts et Spectacle de Porto (ESMAE).

Ce projet soutenu par João Braga (fadista) et par Rui Vieira Nery (musicologue), veut retracer l'histoire du fado



à partir de la vie de Severa, figure emblématique du fado, racontant son histoire de vie à travers divers textes et l'évolution presque chronologique de l'histoire du fado du début à la fin du CD. Avec la collaboration de Miguel Amaral à la guitare portugaise et des compositeurs Sérgio Azevedo,

Carlos Marecos e Carlos Azevedo, qui ont adapté les fados traditionnels, pour voix et piano, le projet déjà complet, attend l'appui du public pour être édité.

Vous pouvez soutenir financièrement ce beau projet sur le site PPL <http://ppl.com.pt/prj/severa>, la souscription pour l'album CD est ouverte jusqu'au 31 mars. Allez découvrir ce nouveau projet édité par MPMP (Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa) et qui a reçu le prestigieux label «Fado-Patrimoine de l'Humanité».

Ce crowdfunding a pour but de recueillir 2.500 euros qui permettront d'éditer et de distribuer le CD qui sortira dans les deux mois qui suivent la fin de ce programme de financement collectif.

Vous pouvez participer à partir de 1 euro et selon vos possibilités, et pour 10 euros vous recevrez le CD chez vous.

Ce projet est prévu être présenté au Musée du Fado à Lisboa le 8 mai, mais faut-il encore le soutenir et le rendre viable financièrement.

Avec le total appui des plus hauts organismes du Fado, dont le Musée du Fado et n'étant ni un travail de musique classique ni d'un fado classique, ce projet reste un résultat magnifique, un fado doublement teinté de lyrisme par la poésie et par la belle voix d'Ana Barros, dont vous pouvez déjà avoir un aperçu sur les pages d'Ana Barros et Bruno Belthoise:

<http://anabarros.com/projetos.php>
<http://brunobelthoise.com/fr/severa-o-fado-de-um-fado>

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Chasseur d'esclaves - un père contre une mère», de Machado de Assis



Né en 1839, à Rio de Janeiro, d'un père descendant d'esclave et d'une mère portugaise, et mort en

1908, dans cette même ville, Joaquim Maria Machado de Assis est reconnu comme le plus grand auteur brésilien de la fin du XIX^e siècle.

Écrivain prolifique, observateur critique au regard ironique, il est le maître pour déjouer les apparences des faits dans cette société de Rio de Janeiro, où ceux qui ont le moins de scrupules écrasent les plus faibles. Fondateur de l'Académie Brésilienne des Lettres, en 1897, Machado de Assis est l'auteur, entre autres livres, de «Memórias póstumas de Brás Cubas», «Quincas Borba» ou «Esaú e Jacó», ou encore «Relíquias da Casa velha», dont est tirée la nouvelle «Chasseur d'esclaves» (éd. Chandeigne, 2006, 40 p.).

Lorsque Machado de Assis écrit cette nouvelle, en 1905, l'esclavage est aboli au Brésil depuis 1888. Mais, dès 1870, avec la loi du «ventre libre», déclarant libres tous les enfants nés de mère esclave, la pénurie de main d'œuvre servile provoque l'apparition des chasseurs d'esclaves en fuite. «Il y a un demi-siècle, les esclaves s'enfuyaient souvent. Qui-conque perdait un esclave en fuite donnait quelque argent à celui qui le ramenait. Attraper un esclave en fuite était un métier à l'époque» - peut-on lire dès les premiers paragraphes de ce bref récit. Cândido Neves, jeune instable, sans travail et sans argent, a fini par choisir comme gagne-pain la chasse aux esclaves fugitifs. Mais la concurrence est grande et les revenus peu réguliers. Cândido épouse la jeune Clara, ils ont un enfant et vivent dans une grande précarité. Alors, désespéré, le jeune père décide d'abandonner son enfant dans un orphelinat et il part à la chasse d'une esclave depuis longtemps recherchée contre grande récompense. L'esclave s'avère être enceinte. Cândido résout provisoirement son problème d'argent et récupère son enfant, mais l'esclave a tout contre elle: son maître, son état, les lois, l'ensemble de la société...

Sandrine Gameiro chante à Férolles-Atilly

Par Clara Teixeira

Sandrine Gameiro sera ce samedi, 7 mars, au Gymnase de Férolles-Atilly (77) à partir de 20h30. Contactée par l'association locale, la chanteuse lusodéscente y est invitée pour la première fois à monter sur la scène. Pendant un peu plus d'une heure, elle nous emportera dans son univers influencé par les sonorités latino-américaines. Une opportunité pour la chanteuse de montrer son travail et de convaincre par son talent. «Je suis en préparation de mon 2^e album et j'aimerais sincèrement trouver cette année une maison de distribution. Ce spectacle est une occasion d'exercer ma passion mais aussi de faire découvrir mon travail», explique-t-elle confiante.

Auteure-compositrice, Sandrine Gameiro a déjà enregistré un premier album mais qui n'a pas été distribué. Pourtant, sa fraîcheur, sa voix de petite fille et sa maturité, séduisent les fans de plus en plus nombreux. «Je vais chanter quelques titres de mon nouveau travail que j'ai composé moi-même chez moi».

Des 11 titres prévus pour son album, Sandrine Gameiro a déjà préparé 7 chansons. Enregistrées en version ma-



quette, il ne manquera plus qu'à passer en studio avant l'été prochain. Récemment elle a participé au concours Lusartist, près de Strasbourg, «où je me suis retrouvée parmi les finalistes». Une opportunité qu'elle n'a pas laissé échapper. «On me demandait juste de chanter une chanson en portugais, au début j'étais réticente, car ne parlant pas bien le portugais je pensais ne pas y avoir ma place, mais

je me suis étonnée moi-même et les autres je pense aussi», avoue-t-elle au LusoJournal. Depuis, cela a éveillé en elle le désir de chanter plus souvent en portugais.

A 37 ans, Sandrine Gameiro est originaire de Vila Real par sa mère et de Leiria par son père. Avec un BTS de comptabilité en poche, elle a toujours mis de côté sa passion par la musique, jusqu'au jour où par le biais des

amis elle se retrouve dans les studios de NRJ pour prêter sa voix à des parodies d'un programme télé. «Lorsque j'ai mis le casque sur les oreilles j'ai vite compris tout ce que j'avais refoulé jusque-là».

Sans abandonner les chiffres qui la font vivre aujourd'hui, elle a ouvert une porte vers la musique en s'offrant des cours de chant qui très vite lui ont fait rencontrer des producteurs. Depuis elle compose à l'aide de son clavier ses chansons d'amour, tout en proposant aussi des textes plus profonds. «J'ai vécu une période déprimante dont j'en parle dans mes chansons, mais aussi de la force que j'ai trouvée pour la vaincre».

Souvent soutenue par son pianiste, Jimmy Tillier, Sandrine Gameiro, se perfectionne de jour en jour. «Je me sens plus à l'aise sur scène, je propose un travail avec plus de maturité et je m'amuse de plus en plus!»

Une voix innocente et pleine de fraîcheur qui saura captiver votre attention, Sandrine vous attend samedi prochain et on croise les doigts pour voir cette année, son grand rêve se concrétiser.

Gymnase de l'école des clo
77150 Férolles-Atilly

Neuilly-sur-Seine: sont ouvertes les inscriptions pour le concours «L'Heure du Poète»

Par Clara Teixeira

L'Heure du Poète à Neuilly-sur-Seine (92) a sonné et vient d'ouvrir les inscriptions au 18^e Concours de poésie lusophone qui aura lieu le 13 juin prochain.

Le concours se compose de deux parties: la rédaction d'un poème ainsi que sa déclamation devant le jury.

Cette année le thème choisi est le «Respect». Les «poètes» devront alors donner des ailes à leur imagination et se pencher sur ce thème

qui en ce moment est très abordé dans notre société. Le règlement prévoit des groupes différents selon l'âge et le niveau scolaire. Groupe 1: de la 6^e à la 4^e; Groupe 2: de la 3^e à la Terminale; Groupe 3: étudiants et adultes.

Tous les poèmes devront être écrits en portugais. Bien évidemment chaque candidat n'a droit qu'à une seule présentation devant le jury.

Organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine le concours intègre la Fête annuelle de fin d'année qui aura lieu au Théâtre

de Neuilly-sur-Seine, au même temps que les commémorations du jour du Portugal.

Le concours est ouvert à toute personne et institution (lycée, association... où le Portugais est enseigné). Pour les institutions présentant plusieurs candidats, une présélection des candidats devra être effectuée par celles-ci.

Le Jury, constitué de «personnalités compétentes et impartiales», délibérera afin d'attribuer les prix aux trois premiers classés de chaque groupe.

La date limite d'inscription est fixée au 30 avril prochain et les compositions devront être remises avant le 15 mai prochain à l'association.

Comme habituellement le jour du concours il y aura des animations diverses par les élèves, la déclamation des poésies, pour finir avec la remise des prix.

Maison des Associations
2 bis rue du Château
92200 Neuilly-sur-Seine
Infos: 01.55.62.62.50
luzofonia@hotmail.fr

em
sínteseMário Claudio
já tinha escrito
um livro em
francês sobre
Guilhermina
Suggia

Na edição do LusoJornal da semana passada, datada de 25 de fevereiro, anunciávamos a saída de um livro sobre Guilhermina Suggia, por Henri Gourdin, que deve estar nas bancas das livrarias francesas a 5 de março, como sendo "o primeiro livro em francês" falando da célebre violoncelista portuguesa.

Ora, em 1988, nas edições La Différence, foi publicada a tradução francesa da famosa biografia escrita por Mário Cláudio no quadro da "Trilogia da Mão" (três biografias dedicadas a três artistas do Norte de Portugal para quem a mão foi fundamental: o pintor Amadeo de Souza-Cardoso - já agora, indico que uma grande exposição lhe será dedicada no Grand Palais em Paris em 2016 -, a escultora de barro popular Rosa Ramalho e a violoncelista Guilhermina Suggia).

O livro ainda está disponível e o seu autor, Mário Cláudio, é uma grande escritor contemporâneo. O tradutor da obra foi Pierre Léglieste-Costa.

"O livro do Mário Cláudio apoia-se totalmente em documentação biográfica sobre Suggia. Nada de evocação poética mas um trabalho literário" explica Pierre Léglieste-Costa ao LusoJornal. "Eu próprio conheço bem a vida da Suggia". Pierre Léglieste-Costa foi aliás o autor do prefácio do livro.

Mísia volta a
atuar em Paris

A cantora Mísia anuncia um novo concerto em Paris, em abril deste ano para apresentar o álbum "Delikatesen Café Concerto", editado no final de 2013, em Portugal, Espanha, França e Argentina.

A cantora, natural do Porto, já apresentou este CD em Lisboa, Faro e em várias cidades em Espanha, Chile, Brasil, Argentina e, segundo a sua produtora, tem agendadas apresentações em Berlim, nos dias 14 e 15 de março, e em Paris, em abril.

"Rasto do infinito", de Tiago Torres da Silva e Miguel Ramos, é o único tema inédito deste álbum que inclui ainda canções em espanhol e francês, como "Água que nos has de beber", que Sara Montiel interpretou no filme "La Violetera" (1958), e "Chanson d'Hélène", originalmente interpretada por Romy Schneider e Michel Piccoli, no filme "Les choses de la vie" (1970).

No Consulado Geral de Portugal em Paris

Neusa Sobrinho expõe atualmente em Paris

Por Carlos Pereira

Foi inaugurada na sexta-feira da semana passada, dia 27 de fevereiro, no espaço Nuno Júdice do Consulado Geral de Portugal em Paris, a exposição de pintura "A cor como linguagem" da artista plástica Neusa Sobrinho Amtsfeld.

O Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, explicou que Neusa Sobrinho Amtsfeld "nasceu em Noura, no concelho de Murça, em Trás-os-Montes, é licenciada em Educação de Artes e Ciências Linguísticas pela Universidade de Johannes Gutenberg-Mainz, na Alemanha, país onde reside, tendo antes frequentado cursos livres em vários países onde viveu, sendo um o Brasil, onde frequentou a Escola superior de Belas Artes (UFRJ) no Rio de Janeiro".

Neusa Sobrinho Amtsfeld vive e trabalha na Alemanha, como artista plástica independente e exerce docência na Universidade Popular e outros Institutos Estaduais, assim como tradutora simultânea em português, francês, espanhol e alemão.



LusoJornal / Mário Cantarinha

Há muito tempo que Neusa Sobrinho Amtsfeld gostava de expor em Paris, cidade onde viveu durante algum tempo, até que agora se concretizou este velho sonho. "Tenho muito gosto em acolher

aqui a exposição de Neusa Sobrinho Amtsfeld" disse Pedro Lourtie. Na sala estava também o Deputado Paulo Pisco, eleito pelo círculo eleitoral da Europa.

Neusa Sobrinho Amtsfeld agradeceu a quem contribuiu para que a exposição tivesse lugar em Paris, e em particular ao Cônsul Geral Pedro Lourtie. Na sua intervenção citou Simone Veil, de quem disse ser admiradora e justificou o título da exposição porque "as cores para o pintor são como as palavras para o poeta".

"Pintar, para mim, é como uma oração, mesmo se eu não sei bem rezar" confirmou a pintora. "A minha pintura é a minha nostalgia e a minha nostalgia é a minha pintura". Por isso diz pintar as janelas da sua infância, as janelas azuis do sul. E o seu sul está em Trás-os-Montes.

Depois de Paris, a exposição segue precisamente para Murça, a convite da Câmara Municipal daquele concelho. Mas para já, os quadros estão patentes ao público até 17 de março, no Consulado Geral de Portugal na capital francesa.

Consulado geral de Portugal em Paris

6 rue Georges Berger

75017 Paris

Metro: Monceau (linha 2)

Le théâtre de Miguel Torga présenté à Paris

Par Clara Teixeira

Le vendredi 6 mars, à partir de 18h30, le Consulat Général du Portugal à Paris ouvre ses portes à une conférence-spectacle «Dialogues bilingues» par Graça dos Santos de la compagnie de théâtre Cá e Lá, sur le théâtre de Miguel Torga et ses réverbérations.

Une présentation pluridisciplinaire du théâtre de Miguel Torga, pour la première fois en version bilingue français-portugais: un nouveau regard sur l'écriture dramatique de l'écrivain avec mise en espace d'extraits de

pièces, et voix parlées, chantées et dansées.

Miguel Torga (pseudonyme d'Adolfo Correia da Rocha), né à São Martinho de Anta, près de Sabrosa, Trás-os-Montes, fut l'une des plus importantes figures de la littérature portugaise du XXe siècle. Romancier, poète et conteur, il était surtout profondément humaniste. Par contre, les quatre pièces de théâtre qu'il a écrites (dont seulement trois sont disponibles) durant les années quarante du siècle dernier ne sont étudiées que de façon parcellaire, ou seulement citées.

L'objectif de cette conférence-spectacle est de s'arrêter sur le théâtre d'un auteur tout autant portugais qu'universel et de porter un nouvel éclairage sur une écriture dramatique que l'on découvre à soubassements; extrêmement profonde, elle se différencie du style théâtral de son époque d'écriture tout en maintenant une étonnante contemporanéité.

Les 20 ans de son décès en 2015 sont encore l'occasion de rappeler la parole théâtrale d'un écrivain dont l'œuvre est traduite en de nombreuses langues mais dont le théâtre n'est connu qu'en version portugaise.

Après une présentation de l'œuvre et du théâtre de Miguel, l'écriture dramatique torguienne sera mise en voix par les acteurs accompagnés par Gonçalo Cordeiro qui reprendra en particulier des pièces pour guitare classique de Fernando Lopes Graça. Les premières scènes de "Terra Firme", "Mar" et "O Paraíso" traduites en français par Félicité Chauve seront jouées en français et en portugais par Nuno Campos, Ana Rita Meira Faria, Rosa Ferreira, Mariana Marques, Isabel Vieira, Guilhem Rouillé et Augusto Velloso-Pampolha.

Concert de Jazz d'Ignasi Terraza Trio
organisé par le CIC Iberbanco

Un concert de Jazz d'Ignasi Terraza Trio est organisé le jeudi 5 mars, à 18h30, à l'Ambassade d'Espagne en partenariat avec la banque franco-hispano-portugaise CIC Iberbanco.

Avec la formule originale de son trio barcelonais, Ignasi Terraza présentera ses compositions personnelles et classiques aux accents espagnols, en hommage au maître de la peinture Miro... au cours d'un spectacle de son et lumière ambitieux et original.

Ramón de Miguel, Ambassadeur d'Espagne en France, et José Miguel Garrido, Président du Directoire du CIC Iberbanco, recevront des partenaires, clients et collaborateurs du CIC Iberbanco et d'autres invités.

CIC Iberbanco, filiale du groupe Crédit Mutuel-CIC, est la banque des communautés ibériques (espagnole et portugaise) de France et des Français ayant des projets en Espagne et au



Portugal. Elle propose une solution globale pour financer en France un bien acheté en Espagne ou au Portugal.

Forte de trente agences en France, CIC Iberbanco soutient la Communauté ibérique à travers de nombreux partenariats culturels et du mécénat. La banque a d'ailleurs financé les fresques photographiques de substitution des tapisseries de la salle à manger de la Résidence de l'Ambassade d'Espagne, qui sont actuellement en restauration.

Ignasi Terraza Trio est composé par Ignasi Terraza (piano), Horácio Fumero (contrebasse) et Esteve Pi (batterie). «Imaginando Miró» est le nouveau spectacle du trio, une rencontre entre le jazz et la peinture à travers laquelle une série d'œuvres du peintre Joan Miró est interprétée par Ignasi Terraza et son trio.

→ Organisé par l'Association Portugal Passion Traditions

Partager un plat de Bacalhau dans les Landes

Le dimanche 22 février, l'association Portugal Passion Traditions de Saint Martin-de-Seignanx (40), dans les Landes, a organisé pour ses adhérents et ses nombreux sympathisants français un Repas Bacalhau. «Ce plat de poisson faisant partie intégrante de la gastronomie portugaise avec ses 365 façons de la cuisiner» comme l'annonçait l'organisation. Les membres et les sympathisants de l'association sont allés au Bistrot d'Andriou, à Saint André-de-Seignanx, pour découvrir le plat préparé par les restaurateurs de Jean et Maria. «Nous avons dégustés une morue épaisse à chair très blanche et très savoureuse, accompagné de pomme de terre et divers assaisonnements, le tout gratiné au four. Il a



Salle pleine pour le repas de l'association

DR

été servi en même temps une salade verte avec tomates et oignons blancs» explique au LusoJornal le

Président de l'association Carlos Agueda-Rosa. «Tout le monde s'est régalé et a mangé copieusement».

Avant le repas, Carlos Agueda Rosa a fait un discours de bienvenue pour remercier tout les participants et a servi un apéritif pour faire découvrir des spécialités de sa région du Douro, au Portugal, le Moscatel de Favaio, un vin doux et sucré qui a remporté un franc succès. Juste avant le dessert, un tirage au sort a désigné 3 convives qui ont pu repartir avec une bouteille de cet apéritif. «Ce fut un déjeuner très agréable et très convivial. L'association apprécie de faire partager et découvrir la culture portugaise au travers ce type de manifestation» explique le Président Carlos Agueda Rosa.

Devant un tel succès, un rendez-vous a été donné pour l'année prochaine.

em
sintese

Jantar Convívio em Charvieu-Chavagneux

Por Carlos Oliveira



A Associação Rosita de Charvieu-Chavagneux organizou, no passado dia 14 de fevereiro, o seu jantar anual de S. Valentim.

O evento contou com a presença de cerca de 425 participantes, na sua maioria da Comunidade portuguesa, mas também com uma forte presença de Franceses, nomeadamente o Maire da cidade.

Dado tratar-se de um jantar alusivo ao S. Valentim, à chegada as senhoras foram contempladas com uma rosa, oferecida pela organização.

O jantar teve início pelas 21h30 e prolongou-se pela noite dentro, com muita dança e animação musical à mistura.

A Associação Rosita, Presidida por Sérgio Cordeiro, foi fundada em 1982, por António Raposo, em homenagem à sua esposa que faleceu vítima de um trágico acidente. A coletividade tem por missão a divulgação e a promoção da cultura e da tradição portuguesa. Ao longo do ano, organiza Festivais de folclore, jantares e noites de fado, sempre marcados pela boa disposição e alegria.

Na foto, o Presidente Sérgio Cordeiro e Rosária Cordeiro, estão com patrocinadores do evento.

Association Culturelle Rosita
Maison des Sociétés BP 15
38230 Charvieu-Chavagneux

L'ACP Saint Etienne partenaire du Festival des Monts du Pilat

L'Association Culturelle Portugaise de Saint Etienne est partenaire du Festival des Monts du Pilat, festival qui réunit plusieurs communes, qui a lieu tous les deux ans, et qui met à l'honneur, cette année, le Portugal, du jeudi 12 au dimanche 22 mars.

Au programme une soirée lectures à Planfoy (le 12), des contes à Saint Régis du Coin (le 18), deux concerts de Moments Ibériques, à Tarentaise (le 13) et à Bourg Argental (le 14), un concert de Cantares da Terra à Marlihes (15), un concert de Cancioneiro à Saint Sauveur-en-Rue (le 21), projection des films «Le Trésor Ibère» à Bessat (le 17) et à La Versanne (le 20), «Tabou» à St-Genest Malifaux (le 18), «Les Grandes Ondes» à St. Julien Molin Molette (le 19) et des danses folkloriques à Saint Romain les Atheux (le 22).

→ Toulouse

Primeiro Loto do ano para o Rancho Vila Rosa

Por Vítor Oliveira

O Grupo Folclórico Vila Rosa, com sede em Toulouse, organizou no passado dia 22 de fevereiro o seu primeiro Loto do ano de 2015.

Com vários prémios em disputa durante toda a tarde de domingo, sendo os principais vários eletrodomésticos, o grupo ofereceu ao vencedor da tarde, diga-se, o vencedor do último sorteio do evento, uma viagem a um destino de férias entre as ilhas espanholas.

O Grupo tem em Irene Rodrigues a sua Presidente da Direção, sucedendo a Manuel Barbosa, Presidente do rancho durante alguns anos. A Direção tem ainda nos seus quadros, José António (Vice-Presidente), Catarina Machado (Tesoureira) e Alexan-



Elementos da Direção do Vila Rosa

DR

dra de Almeida (Vice-Tesoureira). Na Mesa da Assembleia Geral, o Presidente é José Silva, contando com Francelina Lopes (Secretária) e Myriam da Silva (Vice-Secretária).

Na sala de festas de La Fourquette estiveram cerca de 300 pessoas durante a tarde de domingo. Os participantes puderam contar com pastelaria típica portuguesa confeccionada pelos elementos do grupo folclórico.

Os seus elementos têm diferentes origens em Portugal, e residem e fazem parte do rancho, grande parte deles há largos anos. Em França atuam não apenas na cidade de Toulouse, mas também em diversos locais do país, encontrando-se no momento a preparar uma saída à cidade de Montpellier.

Jantar da Academia do Bacalhau de Paris dá a conhecer restaurante de Carne Mirandesa

O próximo jantar-tertúlia da Academia do Bacalhau de Paris, vai ter lugar no dia 6 de março, no restaurante Le Plaisir du Portugal, 62 avenue de Verdun, em Créteil (94), agora com nova gerência.

O restaurante Le Plaisir du Portugal é especialista "na boa carne mirandesa".

A linha genealógica dos animais é controlada, assim como toda a alimentação que lhes é dada. Do nascimento ao abate, tudo é feito com um único objetivo: proporcionar-lhe a melhor refeição de carne mirandesa.

E é isso mesmo que a gerência diz que se vai encontrar no novo restaurante Le Plaisir du Portugal. O espaço é o mesmo do antigo Vila Verde, mas o conceito é diferente. Agora, o restaurante está nas mãos da Cooperativa Agropecuária Mirandesa, da Associação de Criadores de Raça Mirandesa, de Adriano Ferro e de Luís Garcia, que é também o gerente do espaço.



O restaurante na região parisiense, aberto desde 1 de maio de 2014, foi uma forma que a Cooperativa e a Associação encontraram para promover

os produtos endógenos da Terra Fria. Aqui servem-se apenas produtos da região, cozinhados à boa maneira transmontana. A exceção é feita ao

bacalhau e ao polvo, por exemplo. No entanto, mesmo estes são comercializados e controlados pela Cooperativa, para garantir a qualidade.

"Pretende-se que este espaço, que vem conquistando confiantemente a sua clientela, seja apenas o primeiro de muitos. A ideia é abrir outros Le Plaisir du Portugal - já é uma marca registada em vários países - noutras cidades europeias. Sobretudo em cidades onde há uma forte Comunidade portuguesa mas não tendo apenas estas pessoas como clientes-alvo" diz uma nota enviada às redações pela Academia do Bacalhau. Menos de um ano após a abertura, este espaço em Créteil conta já com muitos clientes franceses.

Uma das explicações estará na qualidade da carne: o produto da Associação, servido no restaurante, ganhou a medalha de ouro do Concurso Nacional de Carnes Tradicionais Portuguesas três anos seguidos (2012 a 2014).

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o
equilíbrio emocional

Deixo o Pedro voltar para casa?

Patrícia tem 43 anos e é casada há 8 anos com Pedro, com 42 anos. Ambos têm filhos dos anteriores casamentos: ele, uma filha de 10 anos e ela duas filhas, com 12 e 14 anos.

Pergunta:

Estou confusa. Não sei o que fazer! Após mais uma discussão, o Pedro saiu de casa. Agora pede-me para voltar, mas minhas filhas não querem. Ultimamente discutíamos muito. Ele quer que lhe dê uma nova oportunidade, mas eu já lhe dei tantas! Não sei o que há de errado comigo, para ele me enganar com outras mulheres. Diz que me ama, mas tenho medo de acreditar nisso. Por outro lado, penso que vivi melhores momentos com ele do que com o pai das minhas filhas. Vi também nele um pai para elas, já que o pai biológico não lhes liga. No entanto, elas também estão magoadas com o Pedro. E as pessoas? O que vão dizer de mim?

Resposta:

Ao ler o e-mail de Patrícia pude perceber o seu sofrimento e a sua fragilidade emocional atuais. O que diz oscila entre argumentos a favor e contra a separação, o que é natural: se por um lado a relação a faz sofrer e a confronto com a infidelidade, por outro, sente-se confusa em relação aos seus sentimentos e tem medo de enfrentar uma separação. O processo de separação envolve várias fases, onde as iniciais são as mais dolorosas: são marcadas por sentimentos de tristeza e de solidão, em que a pessoa se coloca em causa, tenta encontrar explicações e tem de gerir o impacto social e familiar da sua decisão. Patrícia está numa fase de grande exigência emocional, onde tem de gerir os problemas conjugais e o seu impacto na relação com as filhas, na fase complexa da adolescência, o que por si só constitui um desafio importante para qualquer família.

O conselho mais útil que lhe posso dar neste momento é que cuide de si com carinho, procurando suporte emocional junto de familiares e amigos, bem como junto de um profissional. Assim, poderá decidir num estado de equilíbrio emocional, o qual agora não tem devido à fragilidade em que se encontra.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinalliboriodasilva@gmail.com
06.50.11.04.59

➔ Cónsul de Portugal em Lyon participou no jantar

Jantar da Academia do Bacalhau de Lyon para ajudar dois jovens com doença rara

Por Jorge Campos

Na sexta-feira na semana passada, dia 27 de fevereiro, a Academia do Bacalhau de Lyon organizou o seu Jantar de Gala, onde as Comadres e os Amigos da Academia também marcaram presença. A sala de festas de Rillieux-la-Pape acolheu cerca de centena e meia de convivas que confraternizaram com amizade e com espírito de partilha. Participaram no jantar a Cónsul Geral de Portugal em Lyon, Fátima Mendes, assim como o Vice Cónsul Sabino Pereira.

“Hoje o nosso objetivo é o de angariarmos fundos para ajudarmos dois irmãos em Portugal que sofrem de uma doença rara, e têm o projeto de irem a Cuba fazer tratamentos para melhorarem o seu conforto de vida e travarem o aumento da doença” explicou ao LusoJornal José Proença, o Presidente da Academia do Bacalhau de Lyon. “Esta é a nossa primeira ação em 2015, mas no decorrer do ano certamente que teremos ocasiões de ajudarmos outras pessoas em dificuldade”.

Em data de 13 de março haverá as eleições para a Direção da Academia, que vão ter lugar no decorrer do jantar mensal que decorre sempre na segunda sexta-feira do mês.



Novos Compadres receberam Diplomas

LusoJornal / Jorge Campos

Na Academia do Bacalhau de Lyon estão inscritos cerca de quarenta Compadres e no sábado passado foram entregues os diplomas de “Bacalhoeiro” a mais três novos Compadres apadrinhados por Mickael Santos: João Sousa, Inácio Campos e Mário Pires.

No decorrer deste jantar-espetáculo, que teve a animação musical de Zé Praia, também esteve presente Michel Costa, autor e compositor do hino da Academia do Bacalhau de Lyon. Especialmente vindo de Portugal, esteve Vítor Silva que apresentou o seu último trabalho e também festejou os

seus 56 anos de carreira artística, percorrendo o mundo, sendo ele também Compadre honorário desta Academia do Bacalhau. “Uma vida a correr mundo, onde a Comunidade portuguesa está presente. Eu sempre desejei levar até eles a nossa cultura musical, com as minhas criações e também arranjos musicais dos clássicos da música portuguesa. Desde as Américas até à Austrália e à Nova Zelândia, para onde me convidaram eu fui e continuarei a ir... se Deus me ajudar” concluiu Vítor Silva, em declarações ao LusoJornal. O cantor estava também convidado para atuar em

Clermont Ferrand no fim de semana passado.

No final do evento, o Presidente José Proença anunciou o montante recolhido durante o jantar: 2.700 euros. Foram muitas as principais ações de ajuda da Academia do Bacalhau de Lyon, desde a sua criação em 2003: Ajuda para os sinistrados da Madeira, Bombeiros de Portugal, Bombeiros da Lourinhã, Doutor Clown, Restaurant du Coeur, Casa de Jovens,... O Congresso mundial das Academias do Bacalhau está previsto para o dia 18 de outubro de 2015, em Durban, na África do Sul.

Festa de Carnaval em Sainte Consorce

Por Jorge Campos

No sábado dia 27 de fevereiro, a associação ACRJPLO organizou um jantar com o tema do Carnaval. A sala de festas de Sainte Consorce acolheu cerca de duas centenas de convivas que festejaram este dia com disfarces e com a música desta época carnavalesca, acompanhados por dançarinas brasileiras, ao som de DJ Coconuts David.

Estiveram presentes neste serão de festa o Maire de Sainte Consorce, Jean-Marc Thimonier, e o Adjunto Pascal Didelet, acompanhados pelas respetivas esposas. Ao discursarem, trocaram agradecimentos mútuos pelo trabalho e pela organização deste evento festivo levado a efeito pela Direção da ACRJPLO. A ementa do dia foi um prato regional português a - a Carne de Porco



Dançarinas brasileiras abrilhantaram a festa

LusoJornal / Jorge Campos

à Alentejana - confeccionado por várias senhoras da associação e servido pelos jovens da coletividade em traje carnavalesco, o que trouxe ainda mais colorido à festa.

“Toda a Direção está contente com o que aqui se viveu nesta noite, pois não só houve o calor da festa brasileira, mas também a amizade e a boa disposição de todos os presen-

tes que aqui participaram. Era bem visível em todas as caras” explica o Presidente da ACRJPLO, Serafim Pacheco, ao LusoJornal.

A próxima atividade da associação vai ter lugar no mês de maio, e vai ser o Torneio de futebol que reunirá, como habitualmente, várias equipas de futebol de toda a região. O habitual “Barbecue” vai ter lugar no início do mês de julho com um Concurso de Petanque.

A associação conta atualmente com cerca de 70 famílias inscritas como sócios, que regularmente participam nas atividades propostas pela Direção. É de frisar ainda a existência de uma Secção de futebol que reúne já um grande número de jovens e que afirmam as cores da associação no Campeonato regional e nos Torneios durante a época estival.

1º Festival franco-portuguais de Rieumes

No dia 19 de abril, domingo, a Associação Franco-Portugaise de Culture de Promotions et d'Actions Caritatives (AFPCPAC) de Rieumes, perto de Toulouse, cujo presidente é o artista David Dany, vai organizar o primeiro Festival franco-português de Rieumes. O Presidente da coletividade diz que lhe chegaram vários pedidos depois do resultado da manifestação a favor do Secours Populaire de Toulouse, no



Parque de Exposições de Toulouse, com dois dias de manifestação.

David Dany promete apresentar mais uma vez um espetáculo à volta da cultura e das tradições de Portugal, apostando num dia totalmente franco-português, com vários conjuntos a desfilar durante o dia.

O cantor popular anuncia já confirmadas as presenças da Banda Los Diablos, Os Violetas de Toulouse, Os

Tricanas de Toulouse, Os Bombofolie's, o Duo Maravilhas, a cantora francesa Marine, e, claro, o próprio David Dany.

David Dany anuncia também a presença do Vice-Cónsul de Portugal Paulo Santos, e da Maire da cidade Jennifer Courtois Perisse, “mas ainda estamos à espera das respostas de outras personalidades” diz David Dany ao LusoJornal.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS211.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isto não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu



Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

o início de uma nova geração. Jejum de Jesus

em
síntese**Football Féminin:
Lyon en demi-finale
de la Coupe de
France**

Par Marco Martins

Le carton des quarts-de-finale de la Coupe de France est, à nouveau, à mettre à l'actif de Lyon, dont l'entraîneur-adjointe est la lusodescendante, Sonia Bompastor.

Les Lyonnaises ont battu Guingamp sur le score de 6-0. Une promenade de santé pour ce club qui veut gagner le Championnat de France et également la Coupe de France comme nous l'avait annoncé Sonia Bompastor en interview au LusoJornal.

Lors des demi-finales, Lyon va affronter Rouen, qui évolue en seconde division et qui a battu Vendenheim 4-1 aux tirs au but après un match nul, 0-0. L'autre demi-finale va opposer Montpellier, qui a éliminé Juvisy sur le score de 2-1, et Saint Étienne, qui a sorti Rodez 7-6 aux tirs au but après le match nul, 2-2. Les demi-finales se disputent le dimanche 15 mars.

**Ciclismo:
Paris-Nice com 4
Portugueses**

Este domingo, dia 8 de março começa a prova francesa do Paris-Nice com a presença de quatro ciclistas portugueses. Rui Costa, Mário Costa e Néelson Oliveira vão correr pela equipa italiana da Lampre-Merida e Tiago Machado vai representar a equipa russa da Katusha.

O primeiro dia de prova é um prólogo [ndr: um contra-relógio curto] de 6,7 km na cidade de Maurepas, na região parisiense. Curiosamente a última etapa, a 15 de março, também será um contra-relógio entre Nice e Col d'Èze, numa distância de 9,6 km.

De recordar que na edição de 2014, o antigo Campeão do mundo, Rui Costa, terminou no segundo lugar na sexta e na sétima etapa, e também terminou no segundo lugar na classificação final, a 14 segundos do vencedor, o Colombiano da equipa francesa AG2R La Mondiale, Carlos Betancur.

**Ciclismo de Pista:
Daniela Reis,
bi-Campeã**

A ciclista portuguesa Daniela Reis, que este ano integra a equipa francesa do DN17 Poitou Charentes, sagrou bi-Campeã nacional de ciclismo de pista nos Campeonatos nacionais que decorreram no Velódromo Nacional, em Sangalhos, em território luso. Daniela Reis venceu as provas de Scratch e de Corrida por Pontos.

➔ Division d'honneur

Les Lusitanos encore freinés à domicile

Par Eric Mendes

Pour ses retrouvailles avec Chéron, l'US Lusitanos n'a pas réussi à faire plier le FC Issy. Un match nul et vierge, 0-0, qui ne fait pas les affaires des hommes d'Adérito Moreira.

Cela faisait plus d'un mois que les Lusitanos n'avaient pu retrouver leur terrain du Stade Chéron. Après deux déplacements successifs aux Lilas (0-3) et au Plessis-Robinson (2-2), les hommes d'Adérito Moreira espéraient bien renouer avec le succès à domicile. Surtout que la dernière réception des Gobelins s'était terminée sur une défaite 2 buts à 1. Il était donc important de continuer sur un élan positif en Championnat, à l'occasion de cette 15ème journée de DH.

Mais le FC Issy d'António Tavares, qui joue sa survie cette saison, n'était pas forcément une proie facile. Dès les premières minutes, la tendance de la rencontre se fait sentir. Bien regroupés, les Isséens annihilent les velléités offensives des Saint-Mauriens. Néanmoins, les occasions les plus franches sont pour les Lusitanos. Bien lancé par Wilson Moreira à la 14ème minute, Gilberto



Lusitanos de Saint Maur / EM

**Mário da Mota
remplace Artur Machado**

Le week-end dernier a également vu Artur Machado laisser son fauteuil de Président de l'US Lusitanos Saint-Maur au Directeur Général du Club, Mário da Mota. Membre du Comité Directeur de la Ligue Paris Ile-de-France, ce dernier a accepté de prendre la suite avec l'ambition de continuer la politique d'Artur Machado qui ne pouvait plus assurer pleinement ses fonctions de Président du Club. Néanmoins, il y sera toujours présent pour continuer à le faire progresser.

Pereira se présente seul face au gardien mais manque de précision dans le dernier geste pour faire la différence.

A l'entame du dernier quart d'heure, c'est l'ancien joueur du FC Issy, Boubou Sidibé, qui surprend son monde avec un coup-franc puissant qui manque de peu de faire mouche sans un réflexe du portier adverse. Derrière les occasions se feront rares et le jeu se résumera surtout à une bataille entre les joueurs des deux équipes.

Pour récompense de leurs efforts, les Lusitanos auraient même pu voir le FC Issy faire la différence dans les dernières secondes de la rencontre sans une défense solide. Au final, Adérito Moreira se contentait du match nul qui permet à ses joueurs de continuer à jouer l'accession en CFA 2. Même si la victoire de la réserve de l'US Créteil/Lusitanos, 0-2, au Plessis-Robinson permet à cette dernière de récupérer le fauteuil de leader de DH avec le même nombre de points que Saint-Maur (54). La preuve que la montée se jouera jusqu'au bout et que le moindre point perdu pourrait peser lourd à la fin.

➔ Futebol/Ligue 1

**Mexer: «Estou feliz pelo meu regresso
e pela vitória do Rennes»**

Por Marco Martins

A Ligue 1 continua ao rubro após a 27ª jornada, na qual nem o Lyon, nem o Paris Saint Germain, nem o Marseille conseguiram vencer os respetivos jogos. O Lyon perdeu frente ao Lille por 2-1, com o português Marcos Lopes a marcar para a equipa do norte da França; o Paris Saint Germain empatou 0-0 no reduto do Monaco, e o Marseille perdeu em casa por 3-2 frente ao Caen.

Na frente da tabela classificativa, o Lyon lidera com 54 pontos à frente do PSG com 53 e do Marseille com 50. No meio da tabela, no 10º lugar, encontramos o Rennes que venceu no passado fim de semana o Lens por 1-0. O Rennes que conta nas suas fileiras com o internacional moçambicano Mexer e o médio suíço-caboverdiano Gélson Fernandes. Esta semana o LusoJornal foi ao encontro do defensor central e internacional moçambicano, Mexer, que regressava à competição após uma paragem de um mês. Mexer tem sido imprescindível no eixo da defesa do Rennes, tendo já acumulado 28 jogos, 24 no Campeonato, dois na Taça de França e dois na Taça da Liga, bem como já apontou três golos na primeira temporada em França.

LusoJornal: Como podemos analisar esta vitória frente ao Lens?

Mexer: Foi uma vitória importante porque não estávamos numa boa fase e não conseguíamos vencer. Esta vitória dá para tranquilizar a equipa e para



Eric Baldent

poder dar continuidade aos bons jogos e aos bons resultados. Chegámos aqui no terreno do Lens com a lição bem estudada. O Treinador disse-nos para manter as linhas e para jogarmos tranquilos.

LusoJornal: Regressou após um mês de ausência...

Mexer: No início estava ansioso por causa da lesão. Queria que tudo corresse bem durante o jogo. Estou feliz pelo meu regresso e pela vitória. Espero dar continuidade. Durante o encontro, admito que tinha algum receio

em relação à lesão que tive e também admito que ainda não estou a 100%. Apesar do medo que se pode ter, tudo correu bem e não senti muitas dores. A lesão foi grave, fiquei um mês fora e na altura nem conseguia correr. Eu nem treinava, somente fazia tratamentos para recuperar da lesão. O que é certo é que esta vitória incentiva para os próximos jogos.

LusoJornal: O Rennes continua numa situação complicada?

Mexer: Tem sido difícil e temos de ter consciência que esta vitória frente ao

Lens não vai valer nada, se não venceremos o próximo encontro. A luta é grande e temos de dar o nosso máximo. O próximo jogo é muito importante. Estes pontos dão confiança à equipa porque não tínhamos bons resultados ultimamente. As coisas estavam a começar a ficar apertadas e com este triunfo, estamos mais tranquilos. Vamos em frente para ganhar mais pontos!

LusoJornal: Mexer conseguiu impor-se por completo nesta equipa?

Mexer: Sempre procuro dar o máximo. O apoio dos meus colegas de equipa é muito importante, dá-me ainda mais força. Vou continuar a trabalhar. Neste momento estou no Rennes, mas ambiciono ir para um clube ainda maior, mas para isso tenho de trabalhar ainda mais.

LusoJornal: O Lyon, o PSG e o Marseille continuam numa luta intensa, e até perdem muitos pontos...

Mexer: Acho que é muito bom o que está a acontecer porque torna o Campeonato ainda mais competitivo. Ninguém sabe quem vai vencer e isso é muito bom para o Campeonato.

De referir que este fim de semana o Rennes recebe o Metz, que ocupa o último lugar com apenas 22 pontos. De acrescentar igualmente que o Rennes, apesar do 10º lugar, tem apenas seis pontos de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, o Toulouse, que tem 29 pontos.

→ Coupe Nationale de Futsal

Le Sporting Club de Paris Futsal qualifié

Par Yoni Galloula

Lion Belfort FC 3-5 Sporting Club de Paris

Buteurs: Vita x3, Lucas x2, Diagné x2, Hamdoud et Pupa

Samedi dernier, à l'occasion des 16èmes de finales de la Coupe Nationale de futsal, les quadruples Champions de France se déplaçaient à Belfort pour y affronter une équipe de ligue: Lion Belfort FC.

C'est le sochalien Moussa Sao qui a donné le coup d'envoi sous les yeux du Sélectionneur national Pierre Jacky. Dans les tribunes, la fête a tenu toutes ses promesses. Les spectateurs ont également répondu présents dans une superbe ambiance avec une organisation digne d'une finale.

Privés de ses internationaux, Jonathan Chaulet blessé au mollet lors du derby face au KB United, et Adrien Gasmi, sévèrement suspendu pour 3 matchs, les Pari-

siens, comme bien souvent, prennent le jeu à leur compte.

Rapidement ils mènent au score par l'intermédiaire de leur buteur maison Chimel Vita, revenu de suspension, qui ouvre les compteurs d'un astucieux pointu.

Malgré la belle résistance des joueurs locaux, les Parisiens éblouissent le millier de spectateurs et mènent déjà 5-0 à la mi-temps.

En deuxième mi-temps, les Verts et Blancs sont obligés de faire tourner leur effectif avec les blessures de Djamel Haroun et Kamel Hamdoud. Ils se contentent de gérer leur avantage, et encaissent 3 buts. L'important est là, avec la qualification pour les 8èmes de finales de la Coupe Nationale.

A noter deux joueurs qui fêtent leur première participation à un match avec l'équipe première: Jonathan Diagné auteur d'un beau doublé et le jeune Adrien Ribeiro.

Rendez-vous la semaine prochaine, à 16h00, au Gymnase Carpentier, avec la réception du FC Erdre pour le compte de 18ème journée du Championnat de France.



→ Football Féminin

Portugal-France, une affiche déséquilibrée

Par Marco Martins

Ce mercredi 4 mars, à 19h00 (heure française), la Sélection portugaise va affronter la Sélection française lors de la première journée du Groupe C de l'Algarve Cup. Une rencontre qui va se disputer au Stade Bela Vista à Parchal. Pourtant l'issue du match ne risque pas d'avoir de doutes étant donné que la France est actuellement à la troisième place du classement des nations FIFA, tandis que le Portugal n'occupe que la 42ème place (!). Une différence conséquente qui pourrait être réduite par le fait que les Bleues sont avant

tout à l'Algarve Cup pour préparer le Mondial du mois de juin prochain.

Dans une optique de préparation et dans une optique d'éviter les blessures, les Françaises pourront lever le pied et ne pas disputer le match à 100%. Une aubaine pour les Portugaises qui pourraient créer une surprise. Rappelons qu'il y a deux semaines, le Portugal a battu à deux reprises la Suisse, 2-1 puis 1-0. Une prouesse car la Sélection suisse occupe la 19ème place au ranking de la FIFA.

Ce tournoi de l'Algarve Cup ne sera pas forcément une promenade de santé pour les Portugaises mais cela permet-

tra d'enranger de l'expérience. Le Portugal est dans le groupe de la France, mais aussi du Japon, 4ème au classement de la FIFA, et du Danemark, 16ème. À noter qu'une joueuse portugaise joue en France parmi les 23 appelées, la gardienne Patrícia Morais, qui joue en seconde division avec l'équipe d'Yzeure.

La Sélection portugaise ne sera pas l'unique pays lusophone car le Brésil sera présent dans le groupe A avec l'Allemagne, la Suède et la Chine. Pour être complet, dans le dernier groupe, le B, nous retrouverons les États Unis, la Norvège, l'Islande et la Suisse. Le

tournoi se termine le 11 mars.

Historique des matchs France-Portugal

Malgré la différence au niveau du classement de la FIFA, lors des cinq matchs réalisés entre la France et le Portugal, on compte trois victoires pour la France et deux matchs nuls. Le premier match, amical, s'est déroulé en 1981 en France, et les Françaises se sont imposées 3-0. En 1982 et 1983, les deux pays se sont affrontés lors des matchs de qualification pour l'Euro-84 et la France s'est imposée respective-

ment 1-0, au Portugal, et 2-0, sur le territoire français. Les deux derniers matchs se sont réalisés le 11 décembre 1993 et le 26 mars 1994, à nouveau lors de la phase de qualification pour l'Euro-95, et lors de ces rencontres, deux matchs nuls, 0-0. Les statistiques ne sont pas complètement négatives pour le Portugal, mais l'évolution des deux Sélections depuis 1994 a été d'une différence abyssale. Le football n'est toutefois pas toujours cohérent et des surprises peuvent arriver, alors pourquoi pas avec le Portugal?

● PUB

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
 Tel. : 01 46 36 39 31
 Fax : 01 46 36 97 46
 Port. : 06 07 78 72 78
 www.alvesefg.com
 alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnelet)
 (Face Hôpital Tenon)

Nos temos três escolhidas por famílias que têm morado há décadas geridas - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendam a sua direção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de sua missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes comunistas, aqui nesta comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família a todos os lados da vida".

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
 Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
 Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

Vende-se?!

Quando visitamos um santuário importante, é quase impossível não encontrar vendedores que ganham a vida com o comércio gerado pela passagem dos peregrinos. Compreendo que este tipo de negócio possa ferir a sensibilidade de alguns. Confesso que também não me entusiasma muito, mas não me escandalizo se um devoto quer levar consigo algo que recorde a sua viagem. Porém, apesar do berro que Jesus lança aos vendilhões do templo no Evangelho do próximo domingo («**não façais da casa de meu Pai casa de comércio!**») não é honesto apelar-se a este episódio se não gostamos de ver vender postais e portachaves, pois Ele refere-se a algo muito mais importante.

O problema não era o comércio em si, mas a mentalidade que estava por detrás da barafunda que Jesus encontrou no templo de Jerusalém. Os comerciantes não estavam ali a vender recordações, mas fomentavam, com a própria atividade, a ideia errada e ofensiva de se poder negociar com Deus. Iludiam os peregrinos com a promessa de comprar favores divinos, em troca de uma oferta. Ainda hoje, esta mentalidade corrói a fé de tantos batizados, que dão dinheiro a falsos profetas, na esperança de obter o que desejam. Como se Deus fosse um déspota que é preciso corromper ou um devasso que podemos subornar. No entanto, muitos não querem abandonar esta mentalidade, pois isso significa renunciar à esperança de “controlar” Deus, de poder obrigá-lo a obedecer à nossa vontade. Mas enganamos, porque o Pai que nos foi revelado no Filho, não é um comerciante de milagres. E aí de quem disser o contrário.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:



Paroisse Catholique de Cheles
Relais paroissial
La Rosaie Saint-Éloi
2 bis rue Pérotin
77500 Chelles

Missa todos os primeiros Domingos do mês, às 8h30.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 8 mars

Exposition Circulations - Festival de la jeune photographie européenne, avec le portugais Tito Mouraz, vainqueur du Prix international de photographie Emergentes DST 2013. Centquatre Paris, 5 rue Curial, à Paris 19. Du mardi au vendredi, de 13h00 à 19h00 et le week-end, de 12h00 à 19h00.

Jusqu'au 17 mars

Exposition de peinture «A cor como linguagem» de Neusa Sobrinho Amtsfeld no Espaço Nuno Júdice, Consulado Geral de Portugal em Paris, 6 rue Georges Berger, à Paris 17.

Jusqu'au 21 mars

Exposition «Empreinte du cap» de Nelson Gomes Teixeira. Au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à Paris 12.

Du 2 au 28 mars

«L'insurrection poétique», une exposition sur Fernando Pessoa dans le cadre du 17ème Printemps des Poètes. Une création de la Promotion Master 1 STEP Patrimoine. Atrium de la Bibliothèque Universitaire, Université Jean Monnet, 1 rue Tréfilerie, à Saint Etienne (42). Entrée Libre.

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Oeuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carroll, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nau-

man, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Raffaella della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundi, mercredi, jeudi et vendredi, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à Paris 7.

CONFÉRENCES

Le jeudi 5 mars, 9h30

Rencontre avec José Rodrigues dos Santos qui présentera son dernier livre publié en France «La Clé de Salomon», dans le cadre du 17ème Printemps des Poètes, à la Faculté Arts Lettres et Langues de l'Université Jean Monnet, 33 rue du 11 novembre, à Saint Étienne (42).

Le vendredi 6 mars, 19h00

Rencontre avec l'auteur José Rodrigues dos Santos. Séance dédicace du livre «La clé de Salomon». A l'Institut de langue et culture portugaise (ILCP), à Lyon (69). Réservation: 04.78.93.38.88.

Les 9 et 10 mars, 9h30

Colloque international «Autres marges. La vitalité des espaces de langue portugaise». Comité scientifique: Catherine Dumas, Claudia Poncioni, Graça dos Santos, José Manuel Esteves, Maria Graciete Besse, Maria Helena Carreira. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à Paris 7.

Le lundi 16 mars, 9h30

Récital de poésie par les étudiants de l'UJM, «Les voix de Pessoa» par le Député et professeur Paulo Pisco, dans le cadre du 17ème Printemps des Poètes. Université Jean Monnet, Bibliothèque Universitaire Tréfilerie, 1 rue Tréfilerie, à Saint Etienne (42).

CINEMA

Le jeudi 19 mars, 13h00 et 21h00

Le vendredi 20 mars, 13h00

Projection court-métrage «Sol Branco» de Cristèle Alves Meira, avec Cristèle Alves Meira, Eliane Caldas, Tatiana Martins et Telmo Morais, en compétition au 37ème Festival International - Films de Femmes. Maison des Arts de Créteil, 1 place Salvador Allende, à Créteil (94). En présence de la réalisatrice.

Du 25 au 31 mars

17ème Semaine du Cinéma Lusophone, organisée par l'Espace de communication lusophone, le Festival TransMéditerranée et la Casa di Cabo Verde. Cinéma Mercury à Nice (06), Cinéma La Strada à Mouans-Sartoux (06), MJC Picaud à Cannes (06) et Cinéma Le Studio à Grasse (06).

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisse, à Paris 9. Infos: 01.47.70.09.69.

Le samedi 7 mars, 20h15

«Olá!» (en langue portugaise) 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisse, à Paris 9. Infos: 01.47.70.09.69.

Les 11, 12, 13 et 14 mars

«L'Architecte des Rêves» de Carlos Balbino par la Compagnie des Rêves Lucides Centre d'animation La Jonquière, 88 rue de la Jonquière, à Paris 17. Infos: 01.42.29.78.79.

Le vendredi 13 mars, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz. En première partie Júlia Ribeiro. Salle de La Croix Blanche, 1 rue du Général Leclerc, à Saint Leu-la-Forêt (95). Infos: 01.30.40.22.88.

Les 21 (20h30), 22 (17h00)

et 24 mars (20h30)

«Mademoiselle Julie» d'August Strindberg, par le Théâtre du Matin, mis en scène par Jacqueline Ordas, avec Héléne Hiquily, Hermine Rigot et Jorge Tomé. À la Maison du Brésil, bd Jordan, à Paris 14.

Les 27 et 28 mars, 21h00

Le dimanche 29, 17h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre en Bord D'O, 25 quai de Marne, à Thoirny-sur-Marne (77). Infos: 01.72.84.82.03.

FADO

Le vendredi 6 mars

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitare) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invité: Maria da Saudade. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à Versailles (78). Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 7 mars, 20h00

Soirée fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade accompagnées par Manuel Corgas (guitare portugaise) et Victor do Carmo (guitare classique). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarrat, à Tourcoing (59).

Le samedi 7 mars, 20h00

17ème Nuit du Fado avec la participation de Miguel Ramos et Filipa Cardoso, accompagnés par Petro Viana (guitare), André Ramos (viola) et Frederico Gato (viola baixo), organisée par l'Association sportive et culturelle des Portugais. Espace Nino Ferrer, à Dammarie-les-Lys (77). Infos: 06.79.84.40.06.

• PUB

RENCONTRE AVEC LE CÉLÈBRE ECRIVAIN
JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS
AUTEUR DES BEST SELLERS
«LA FORMULE DE DIEU» ET «L'ULTIME SECRET DU CHRIST»

VENDREDI 6 MARS
19H À L'ILCP

PRÉSENTATION ET DÉDICACE DE SON NOUVEAU BEST SELLER
«LA CLÉ DE SALOMON»

LA CLÉ DE SALOMON
TOUT LE SAVOIR DE
«LA FORMULE DE DIEU»
UNE AVENTURE ÉPIQUE
DE 2200 ANS D'HISTOIRE

RÉSERVATIONS :
04 78 93 38 88
COURRIER@ILCP.NET

EN PARTENARIAT AVEC L'UNIVERSITÉ JEAN MONNET DE SAINT-ÉTIENNE

• PUB

13^e ANNIVERSAIRE
BOM DIA PORTUGAL
21 Mars à 19h30

Entrée de Saison
Bifanas à
Bom dia Portugal
Pommes de terre
Fromages
Douceur fruits
Café
Vin Rouge
Poulet
25€

Salle Georges Brassens
02 Villeneuve St Germain
Reservations: 06 84 78 28 53
06 47 75 65 98-06 32 72 77 60

LUSSO JOURNAL
Câmara Oficial de Impostos
BANQUE DO
LUSOFER
PORTUGAL

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le samedi 7 mars, 19h00

Soirée fado avec dîner, avec Carlos Neto et Lúcia Araújo, accompagnés par José Rodrigues (guitarra), Flaviano Ramos (viola) et Philippe Leiba (contrebasse), organisée par l'Association Estrelas do Mar. Salle Emile Zola, 28 rue Emile Zona, à **Nogent-sur-Marne (94)**. Infos: 06.09.65.00.43.

Le vendredi 13 mars, 21h00

Soirée «Le fado des filles», présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), et Nella Gia (percussions). Plus artistes invités: Jenyfer Rainho, Anna Martins, Philippe Leiba (contrebasse)... Plus fado vadio. Les Affiches/Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 14 mars, 21h00

Fado avec A Severa au Restaurant O Salto, 56 route de Fleury, à **Viry-Châtillon (91)**. Infos: 09.80.42.16.51.

Le samedi 14 mars, 19h00

Repas suivi d'une soirée fado avec le groupe «Momentos Ibéricos». Salle Jacques Esterel, à **Bourg Argental (42)**. Infos: 04.77.51.84.06

Le lundi 16 mars, 20h30

Concert fado et morna avec Joana Amendoeira et la chanteuse cap verdienne Nancy Vieira au Théâtre de la Ville, 2 place du Châtelet, à **Paris 04**. Infos: 01.42.74.22.77.

Le samedi 26 mars

Fado avec Conceição Guadalupe et Laureano, accompagnés par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Association O Convívio, Chemin rural de Saint Clair-Belleville, à **Gometz-le-Chatel (91)**. Infos: 06.07.25.76.11.

Le vendredi 3 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invité: Lúcia Araújo. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

CONCERTS

Le samedi 14 mars, 21h30

Concert «Alfama» avec Noemi Waysfeld & Blik, au B-Spot, 24 avenue Maréchal Foch, à **Nice (06)**.

Le vendredi 20 mars, 20h30

Soirée musique lusophone avec Dan Inger dos Santos & Red Mitchell (guitare) et Ramiro Naka & Daniel Misaine (violon), organisée par l'association Gaivota, au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 06.64.13.48.94.

Le samedi 21 mars, 18h00

Récital de Printemps avec le contreténor Luís Peças, l'organiste João Santos, avec la participation du contre ténor brésilien João Paulo Ferreira, organisé par l'Association France Portugal 37, à l'église de Saint Prix, à **Noizay (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le dimanche 22 mars, à 16h00

Concert de printemps de l'Orchestre Guitar'Essonne sous la direction de Quitó de Sousa Antunes, et exposition de photos de Jean Marie Guérin, le dans la chapelle de la Maison des Frères à Athis-Mons, rue Paul Vaillant Couturier, à **Athis-Mons (91)**. Infos: 06.98.26.01.53.

SPECTACLES

Le samedi 7 mars, 21h00

Bal portugais 'Dançar comigo' avec Banda Latina. Salle polyvalente, 41 rue de la Gare, à **St Genouph (37)**. Infos: 06.60.14.41.70.

Le samedi 7 mars, 19h00

Soirée dansante avec le Duo Tradição et dîner «Cozido à portuguesa», organisée par les Amigos Unidos de Bois d'Arcy. Au Centre Culturel, rue Baragué, à **Bois d'Arcy (78)**.

Le samedi 7 mars, 20h00

Dîner spectacle avec Elena Correia et Nel Monteiro. Restaurant Soleil du Portugal, 32 avenue de la Commune de Paris, à **Bretigny-sur-Orge (91)**. Infos: 01.60.85.15.58.

Le samedi 7 mars, 19h30

Soirée portugaise pour le deuxième anniversaire du groupe folklorique Lembranças de Portugal, organisée en partenariat avec l'Association portugaise culturelle de Frontignan. Repas suivi d'un spectacle animé par Musik Band's. Salle de l'Aire, à **Frontignan-la-Peyrade (34)**. Infos: 06.74.07.11.01.

Le dimanche 8 mars, 12h00

Repas-dansant pour le Carnaval animé par gr groupe Cordas Soltas et avec un menu traditionnel de Mogadouro, organisé par l'Association Mogadouro no Coração. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à **Goslay (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

Le samedi 14 mars, 14h30

Carnaval avec bal déguisé animé par DJ Surra. Défilé dans les rues de la ville avec la participation des associations et commerçants. Organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes le Palladium, 37 rue de Discop, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**.

Le samedi 14 mars, 20h00

Dîner et Soirée dansante animée par le groupe 100 Limit, organisé par l'Association Culturelle Franco-Portugaise Co-rações do Minho. Salle Louis Aragon, 20 bis avenue François Mitterrand, à **Gonesse (95)**. Infos: 06.35.20.03.05.

Le samedi 14 mars, 20h00

Dîner-soirée portugaise animée par Nelson Latin Show, organisé par l'AFPM, 7 avenue du Général Leclerc, à **La Verrière (78)**. Infos: 06.64.67.03.08.

Le dimanche 15 mars, 15h00

Commémoration des 40 ans de carrière de Herman José, «40 anos sempre a bombar», organisée par Portugal Magazine, avec la présence de l'artiste. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

Le dimanche 15 mars, 11h30

Repas et Arraial Santinho organisés par l'Association Culturelle Portugaise d'Aulnay-sous-Bois. La Ferme du Vieux Pays, 30 rue Jacques Duolos, à **Aulnay-sous-Bois (93)**.

Le vendredi 20 mars, 19h30

Repas dansant avec bal animé par le groupe Lusibanda, organisé par le Centre Culturel et Récréatif des Portugais de St Etienne-du-Rouvray. Salle festive de **St Etienne-du-Rouvray (76)**. Infos: 06.35.45.15.02.

Le samedi 21 mars, 19h30

Fête du 12ème anniversaire de Bom Dia Portugal, dans Radio Fismes, avec Daniel Carlini, Flor, Hugo Manuel, Rafael et le groupe Onda Nova. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve-Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

Le samedi 21 mars

Spectacle de Mike da Gaita avec ses danseuses, bal animé par Musik Band's, à l'Association pour la divulgation de la culture portugaise, à **Bayonne (64)**. Infos: 05.59.55.07.15.

Le samedi 21 mars, 19h30

Dîner dansant animé par le duo Kathleen et Serge, organisé par l'Association Culturelle des Portugais de Chaville. Salle Huguette Fradet, 50 rue Alexis Maneyrol, à **Chaville (92)**. Infos: 06.20.66.54.16.

Le samedi 21 mars, 21h00

Spectacle avec Céline et bal animé par le groupe Enigma. Salle de Montission, à **Saint Jean-le-Blanc (45)**.

Le dimanche 22 mars, 15h00

Festa das Rifas avec le groupe Banda Almeida et le Groupe folklorique Saudades de Portugal. Salle Jean XXIII, 42 avenue d'Assas, à **Montpellier (34)**.

Le samedi 28 mars, 20h00

Spectacle avec Zé do Pipo et ses danseuses. Bal animé par Banda Latina, organisé par l'Association franco-portugaise culturelle et sportive. Salle Jean Cocteau, 14 rue des écoles, à **Créteil (94)**. Infos: 06.29.51.11.84.

Le samedi 28 mars, 19h30

Spectacle avec Ruizinho de Penacova et le duo Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'Association portugaise de Berre L'Etang. Salle Polyvalente, à **Berre L'Etang (13)**. Infos: 06.22.76.29.14.

Le samedi 4 avril, 21h00

Spectacle avec Mike da Gaita et bal avec Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda, Salle des Fêtes de Bleville, rue Pierre Farcis, à **Le Havre (76)**. Infos: 06.86.31.10.60.

Le samedi 4 avril, 20h00

Dîner-spectacle de Quina Barreiros, bal animé par Banda Almeida. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le dimanche 5 avril, 22h00

Spectacle avec José Malhoa et ses danseuses, bal avec l'orchestre Hexagone, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

FOLKLORE

Le samedi 7 mars, 21h30

Soirée Rusgas organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7 avec la participation des groupes Portugaises Unidos de Savigny-sur-Orge, Juventude e Raizes de Châtenay-Malabry, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Flores do Minho d'Asnières, Os Minhotos de Viana do Castelo de Vitry-sur-Seine et Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 01.45.54.06.11.

Le dimanche 15 mars, 14h00

Arraial Minhoto organisé par l'Association Franco-Portugaise d'Asnières avec les groupes Casa dos Arcos de Paris, Arcop de Nanterre, Estrelas do Norte de Paris 19, Aldeias do Minho de Malakoff, Margens do Lima de Choisy-le-Roi et Flores do Minho d'Asnières. Espace Francis-De-lage, 27 rue de la Concorde, à **Asnières (92)**.

Le samedi 28 mars, 21h00

Repas suivi d'une Soirée Rusgas organisée par l'Association Franco-Portugaise de St Michel-sur-Orge, avec les groupes Tradições do Alto Minho de Saint Michel-sur-Orge, Aldeias do Minho de Draveil, Juventude e Raizes de Portugal de Châtenay-Malabry, Danças e Cantares de Paris Stains, Casa da Barca de Thoiry, Amizade e Sorrisos de Clamart et Os Alegres do Minho de Paris 13. Bal avec un chanteur surprise. Salle Baschet, 1 rue Saint Exupéry, à **Saint Michel-sur-Orge (91)**. Infos: 06.07.35.80.51.

DIVERS

Le samedi 7 mars, 15h00

Défilé de Carnaval avec plusieurs groupes costumés, organisé par l'Association Mogadouro no Coração. Départ de la Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud. A l'issue du défilé, le Bonhomme Carnaval sera brûlé au Parc Rosy Varte, à **Goslay (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

Les 27, 28 et 29 mars

12ème 'Feira de Nanterre' organisée par l'association ARCOP, avec des stands de produits portugaises et beaucoup de musique. Espace Chevreuil, 97-109 avenue de la liberté, à **Nanterre (92)**. Infos: 06.07.44.86.72.

em ↓
síntese

Dj Luciano na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 07 de março, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é DJ Luciano.

O convidado do sábado seguinte, dia 14 de março é Lyandro Rodrigues, para apresentação do seu novo trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfrn98.fr.

● PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

● PUB

LUSO LYON

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

● PUB

Photo Lima

www.photolima.fr

Spécialiste de la photo de mariage

T: 01 47 40 10 32
T: 06 03 51 58 13
photo.lima@wanadoo.fr

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJournal (30 euros)
50 numéros de LusoJournal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJournal, à l'adresse suivante :

LusoJournal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

L'Espace de Communication Lusophone
Le Festival TransMéditerranée (FTM)
La Casa di Cabo-Verde

*A la rencontre des cultures
de langue portugaise !*



12^{ème} SEMAINE DU CINÉMA LUSOPHONE



Angola - Brasil - Cabo-Verde - Guinée Bissau
Moçambique - Portugal - Timor - São Tomé e Príncipe

Cinéma Mercury
16, place Garibaldi - Nice
Tél. 04 93 55 37 81

MJC Picaud
Av. du Docteur Picaud - Cannes
Tél. 04 93 06 29 90

Cinéma La Strada
Route de Cannes 06370 - Mougins-Sartoux
Tél. 04 92 92 20 13

Cinéma Le Studio
15, bd du Jeu de Ballon - Grasse

